ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 9

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Brazil e Estados-Unidos

Rio, 11.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, recebeu um telegramma official confirmando a nomeação do sr. Thompson para o cargo de embaixador, dos Estados-Unidos, junto ao governo do Brazil.

Os successos revolucionarios

Rio, 11.

O Supremo Tribunal Federal julgará amanhã o recurso do 2.º procurador da Republica sobre o caso da denuncia dos conspiradores de 14 de novembro, denuncia não aceita pelo juiz federal.

Marcas de fabricas

Rio, 11.

Foi publicado o decreto que regula as marcas de fabricas.

O ensino militar

Rio, 11.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, nomeou uma commissão composta do general Luiz Antonio de Medeiros, dos coroneis Dantas Barretto, José Caetano de Farias e Pedro Ivo, dos tenentes-coroneis Gabriel Salgado, Ismael da Rocha e major Pedro Ferreira Netto para elaborar com urgencia um projecto de organização do ensino militar.

O marechal Paula Argollo mandou entregar á referida commissão os pareceres emittidos a respeito do ensino pelas congregações das respectivas escolas.

Apolices falsas

Rio, 11.

Descobriu-se que circulam apolices falsas em duplicata com as verdadeiras retiradas da caixa de amortização.

Acerca do facto foi mandado abrir inquerito.

Ouvi que até á tarde a importancia apurada das apolices falsas eleva-se a mil e duzentos contos.

Perú e Brazil

Rio, 11.

Realizou-se hoje em Petropolis, na residencia do barão do Rio Branco, ministro do exterior, a troca de ratificações da convenção de arbitramento para regular as reclamações particulares de brazileiros e peruanos no Alto Purús e no Alto Juruá.

A febre amarella

Rio, 11.

Apesar do excessivo calor, nenhum caso de febre amarella foi notificado.

Licença

Rio, 11.

Foram concedidos quatro mezes de licença ao dr. Luiz Barretto de Menezes, escripturario da alfandega dessa capital.

Cambio

Rio, 11.

O cambio fechou hoje a 13 15/16.

Inundações

S. Paulo, 11.

Augmentam as enchentes inundando diversos bairros desta cidade.

EXTERIOR

Brazil e Portugal

Lisboa, 11.

Importantes vinhateiros pedem ao governo que conceda a reducção dos direitos de importação sobre vinhos nos mercados brazileiros.

Suicidio

Lisboa, 11.

Suicidou-se no Ultramar o guarda-marinha Antonio de Figueiredo.

Os duques de Connaught

Lisboa, 11.

Realiza-se amanhã a bordo do cruzador inglez «Essex» o almoço offerecido pelos duques de Connaught á familia real.

Lisboa, 10.

Os duques de Connaught tiveram em Cintra cordial acolhimento.

Suas altezas assistiram no S. Carlos a uma recita de «Lohengrin».

Russia e Japão

Londres, 11.

O governo do Mikado protestou ao Kediva contra o fornecimento feito á esquadra do Baltico em portos egypcios.

— Nesta capital e em Pariz foram organizadas sociedades para promover a paz.

— Os generaes russos Nitikin e Baile e o almirante Wiremius optaram pelo captiveiro.

Londres, 11.

Os japonezes destruiram 395 minas em Porto-Arthur.

— O imperador Guilherme condecorou os generaes Stoessel e Nodgi com a medalha de merito.

— Chegou a Port-Said a divisão supplementar da esquadra do Baltico.

Brazil e Inglaterra

Londres, 11.

O «Foreing Office» ordenou a sir Henry Irving, ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro, apurar o facto do governo do Pará ter procedido de modo affrontoso para com um navio inglez que navegava no rio S. Cajuiry.

Luiza Michel

Pariz, 11.

O enterro de Luiza Michel terá grande imponencia.

Completamos hoje as informações que hontem demos sobre Luiza Michel.

A iniciação da grande agitadora nos comicios e nas revoltas data do movimento de 18 de março, durante o qual ella portou-se com valentia, de carabina em punho, vestida de guarda nacional. Após a ruptura da Communa de Pariz e da Assembléa, Luiza Michel tomou aos hombros a organização do «Comité» central da união das mulheres. Nessa época multiplicava-se: escrevia artigos para o *Cri du peuple*, pregava a subversão da ordem na praça publica, chegando até a ser ferida na defesa do forte de Isigny. Depois da entrada das tropas de Versailles em Pariz, foi presa. Levada perante o conselho de guerra, não se quiz defender, allegando ser toda inteira da revolução social. Ha phrases suas nesse inquerito que parecem de uma obcecada. «Eu quizera oppôr uma barreira de chammas aos invasores de Pariz.» «E mais esta: «Um dia eu propuz a Ferré invadir a Assembléa. Queria duas victimas: Thiers e eu. Se não sois uns covardes, decretae a minha morte.» Não lhe decretaram a morte: deportaram-na para a Nova Caledonia. Tal a primeira phase da vida tumultuosa de Luiza Michel.

Politica franceza

Pariz, 11.

O sr. Paul Donner foi eleito presidente da camara dos deputados.

Na Hespanha

Madrid, 11.

Está restabelecida a ordem em Cadiz.

Embaixada

Nova-York, 11.

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos, submetteu á approvação do parlamento a nomeação do sr. Thompson para o cargo de embaixador no Rio de Janeiro.

Diplomacia argentina

Buenos-Aires, 11.

O sr. Guezelana, ministro em Assumpção, será nomeado para igual cargo no Rio de Janeiro.

General Roca

Buenos-Aires, 11.

Consta ter-se dado na estação de Juarez Celman um attentado contra a vida do general Julio Roca, ex-presidente da Republica.

Collegios religiosos

Santiago, 10.

Foram fechados os collegios religiosos dos internos.

AO TOM DE UM PAMPHLETO

Passe recibo — Replica de Sylvio Romero a Theophilo Braga — Publicação dirigida por Augusto Franco —Minas Geraes.

II

O trabalho patriotico de Augusto Franco, pondo-se á testa de um movimento reaccionario, em sua terra nativa, a sua ditosa Minas, é que nós desejaramos em Pernambuco. Anima-nos sobremodo ouvir estas palavras ardentes pela altivez e sinceridade de quem as escreve:

« Fran Paxeco (ou Francisco Pacheco), em linguagem de senzala, num vocabulario repellente e nojento, num estylo de descomposturas de *a pedidos* em imprensa sem criterio, procura, vãmente embora, salpicar de lama e de lodo a reputação litteraria, não sómente de Sylvio Roméro, alvo principal de seus miseraveis odios, mas egualmente de Tobias Barretto, Araripe Junior, Clovis Bevilaqua, José Verissimo, Joaquim Nabuco e outros notaveis campeões de nossa litteratura.

Ora, aggredir assim garotamente a vultos tão brilhantes das lettras brasileiras, em termos amolecados, num palavreado grosseiro e atrevido, proprio de lupanares, é desprezivel miseria a quem ninguem tenta responder. Quem tiver a coragem de um medico, que autopsia friamente um cadaver pódre, leia a verrina de Fran Paxeco, assim como li, porque o critico tem, ás vezes, necessidade de se fazer de medico. Já o affirmara Sainte-Beuve, cognominado *le père des critiques*, e que era doutor em sciencias medico-cirurgicas. »

E' a bravura intellectual que resalta destas palavras, é o heroismo do caracter, erguendo-se como ante-mural ao indifferentismo com que a nossa época observa o ataque aos maiores vultos representativos de sua culminancia scientifica. Augusto Franco possúe essa bravura, esse heroismo de caracter com que se tem elevado no circulo litterario do seu paiz, e disso nos acaba de dar plenissimo testemunho com o valoroso pamphleto de Sylvio Roméro, no qual, diz muito bem, se manifesta mais uma das multiplas faces do talento protheiforme do nosso invencivel polemista, talento que se ha subdividido nos seguintes departamentos de actividade mental: poesia, critica, philosophia, direito, politica, *folk-lorismo*, biographia, historia, ethnographia, oratoria, pedagogia, descriptiva, publicistica geral, jornalismo, sociologia, humorismo e outros ramos diversos da força intellectiva do homem.

Começa Sylvio Roméro por estranhar o facto, allegado por Theophilo Braga, de sómente depois de longos treze annos, de 1887, data do opusculo *Uma esperteza*, a 1900, data da resposta de Theophilo, ter elle sabido da existencia daquelle opusculo. E' para estranhar realmente que o litterato portuguez não tivesse sentido o menor desejo de conhecer um livro que delle se occupava e que, pelo titulo, alguma cousa de grave continha a seu respeito, maxime de um opusculo cujo *compte-rendu*, segundo affirma, havia lido em muitas revistas francezas e italianas.

E diz muito bem Sylvio Roméro que o facto é inacreditavel, como inacreditavel é similhante innocencia da parte de um homem de máus bofes, como Theophilo, cujo proceder para com Alexandre Herculano e Antero de Quental entra na categoria das maiores indignidades praticadas no seculo dezenove nas lettras portuguezas. O que realmente esperava Theophilo, era a occasião azada para se atirar contra Sylvio, de unhas e dentes, na brutalidade da raiva impotente e nulla, aproveitando-se, para isso, das costas de um truão de feira, Cisco Xaréo, que as apresentou, em nome de seu amo, aos estalos do relho sergipano.

Mas Sylvio Romero não respondeu nem responderá a esse perfeito typo do canalha intrigante que tão bem se ajusta á ultima classe dos que não tem a consciencia do que é justo nem o sentimento do que é nobre, segundo a escala criminal do famoso professor de nevropathologia. Esperava Cisco Xaréo que o glorioso brasileiro lhe desse nome, arregaçando as mangas de sua camisa limpa e mettendo-se numa lucta com o sabujo das lettras portuguezas. Quem de perto conhece o guarda-costas de Theophilo Braga, sabe de que meios se serve o jogralissimo preparador do *Sangue Latino*, qualquer que seja o resultado a auferir. Sylvio Romero, pois, está muito alto, pelos seus talentos e virtudes, para responder em artigo, mesmo com as mãos enluvadas, a individuos do quilate moral de Cisco Xaréo. E fez muito bem. A sua turra é com Theophilo Braga e deixa ás moscas, ao monturo, o guarda-costas soez que o aggrediu a pedradas e obscenidades de meretriz encachaçada e réles.

O vigoroso polemista sergipano mostra como se furtou, por mais de uma vez, a passar elogios a Theophilo Braga, a desejos deste e instancias de Carrilho Videira, um illudido e sacrificado pelo auctor das *Civilisações Semitas*, e a alteração criminosa, por isso que não auctorisada, que fez Theophilo nos trabalhos do sergipano, juntando-lhes prologos e notas estapafurdias.

Circumstancia notavel, a seguinte, que Sylvio relata: o escriptor Leite de Vasconcellos censurou publicamente o disparate praticado por Theophilo, sem o saber, aliás, attribuindo-o a Sylvio, que se desculpou em carta áquelle escriptor. No emtanto, responsavel unico pela obra censurada, Theophilo encolheu os hombros e não a defendeu. Inepcia? malignidade? Ninguem o sabe. O certo é que Sylvio cedo começava a pagar bem caro pelos desatinos do litterato portuguez. Contra o modo subtil com que este dá a entender que os trabalhos do sergipano lhe chegaram ás mãos, em desordem, revolta-se, magnifica de altivez, a alma do polemista brasileiro que numa pequena nuance, a que Theophilo deu capital importancia, disse não ter feito o devido reparo, porque se havia inspirado no povo, como severo *folk-lorista*, não tendo o habito de corrigil o, pratica abusiva em que sempre têm resvalado o inimigo e perseguidor de Quental.

Preoccupa-nos agora a parte realmente mais seria, senão capital, de toda a replica de Sylvio: a que se refere ao plagio, feito por Theophilo, da classificação ethnographica do sergipano, com profundas alterações no conteúdo da obra. Para isso, cortou o litterato portuguez a advertencia prévia que Sylvio escrevera no seu livro, dando conta da referida classificação ethnographica, qual era:

I—Contos de proveniencia portugueza;
II—Contos de proveniencia americana;
III—Contos de proveniencia africana; e
IV—Contos de origem recente ou de accentuada transformação mestiça.

Toda essa advertencia, isto é, essa classificação ethnographica recebeu corte de Theophilo, sem a devida auctorisação de Sylvio, que nem consultado foi. Logo, malignamente procedeu assim o litterato portuguez, para mais tarde commetter o plagio da mesma classificação. Entretanto, depois, para justificar a retirada da advertencia, disse que o fez, por lhe soarem mal as expressões *portugueza* e *americana*, contidas na classificação, preferindo elle as formas—*origem européa* e *elemento indigena*. A isso respondeu muito bem Sylvio, declarando-lhe que não precisava engulir o trecho, bastando trocar as palavras, não obstante entender que, quando se diz *portugueza*, implicitamente está dita a *origem européa*, e aquella expressão, no caso, era preferivel, por designar logo o povo da Europa do qual descendem os brasileiros, do mesmo modo que se dá com a expressão *americana*, pois em assumptos ethnographicos, quando no Brazil se diz—esta palavra, este costume, este uso, este mytho, esta tradicção, esta lenda é de origem americana, já se sabe que se trata dos aborigenes, dos indigenas da America.

Isso é irrespondivel e esmagador, irrespondivel como argumentação e esmagador como replica.

Sentindo-se perdido no cerco em que o pôz Sylvio Romero, ao mostrar, em viva documentação historica, o plagio do litterato portuguez, da classificação ethnographica dos contos populares do Brasil, Theophilo, apezar de já tel-a considerado um processo de alta importancia, apostatou a theoria ethnographica brasileira, *por serem apenas camadas de mestiços de preto e de selvagem, sem acção directa na cultura e na sociedade brasileira* theoria essa que julga degradante ao nosso povo.

Mas ahi apanha de rijo o nosso Theophilo a quem Sylvio Romero ensina que nada tem de degradada a grande população mestiça existente no Brasil e que orça por tres quartos, pelo menos, da nação; que o branco europeu tambem crusou com o preto e o selvagem; que os mestiços tem tido acção directa, na cultura nacional, e que as taes *camadas superpostas*, de que fala Theophilo, tratando-se de populações cruzadas, é um dislate grosseiro e imperdoavel.

Para fazer espirito ou certo mesmo de que todos no Brasil são mestiços, escreve o litterato portuguez que Sylvio Romero tambem o é, fazendo, como tal, ethnologia brasileira para seu uso. Sylvio, porém, não se molesta com o epitheto de que maligna e erradamente se serve Theophilo, para feril o, affirmando-lhe que não é mestiço senão no bom sentido geral em que o pode ser hoje toda a raça aryana, nomeadamente a parte della que habita a peninsula hispanica, concluindo por dizer, alto e bom som, a Theophilo: « Toda a minha linhagem é, pois, quer pelo lado paterno quer pelo materno, inteiramente portugueza de boa seiva. Estou contente e satisfeito com a minha ascendencia; tendo, porém, de nascer no Brasil, se me fosse possivel escolher os meus avoengos, eu desejaria contar entre elles alguma intelligente e bôa mestiça, de negro e indio, uma bella mameluca, a que se tivesse alliado um forte e honrado filho de Portugal. »

Theophilo quiz uma cousa e sahiu-lhe outra, porque ignora o papel e o destino das gentes cruzadas, como desconhece que bem pequena é a população estrememente branca do globo, visto que em toda parte, na Asia, na Africa, na America, na Oceania e na propria Europa, diz Sylvio, formigam as gentes mestiças, e nada disto tem sido uma degradação, o que não é licito affirmar, principalmente a um positivista do topete de Theophilo.

Sylvio Romero mostra ainda como não tem direito o litterato portuguez de desdenhar das gentes mestiças, porque, effectivamente, é elle o representante de um povo que, ao lado do hespanhol, se nos apresenta como um dos mais mestiçados da Europa, pois que, sem falar dos homens do periodo terciario e dos primeiros albores da epocha quaternaria, dos quaes muito pouco se sabe, passaram por terras portuguezas iberos, phenicios, legures, gregos, celtas, carthaginezes, romanos, suevos, godos e arabes.

Para não destoar da regra commum, finge-se Theophilo, que provoca o incidente e insulta, de victima ingenua em toda essa questão. Defende-se, por isso, com todo o esforço de um louco, não hesitando em invadir os archivos do inditoso Carrilho Videira, para publicar, alterando-lhes o sentido, trechos de cartas particulares! E' tal o desespero que até ao crime não teme o homem chegar com toda a prosapia de sua philosophice açoriana, rematando por dizer que, ante a lucta com Sylvio, não é este o primeiro caso que encontra em sua vida litteraria, porque estes desconcertos se justificam sempre por *formas de alienação e de degenerescencias pathologicas*.

E' isto a *caridade positivista* de que falla Sylvio, a allusão ao suicidio de Antero e Camillo e que Theophilo deseja vêr abraçado pelo invencivel luctador sergipano, que escreve estas palavras denunciativas de um caracter spartano junto a uma grande alma ferida:

« Os covardes e miseraveis, suppondo-me quasi a fallecer, para envenenar os meus ultimos dias e apressar-me o desapparecimento, corvejaram sobre mim, e, ás duzias, choveram as tremendas descomposturas em jornaes e os monstruosos libellos em livro! »

Refere-se depois o illustrado sergipano a diversos desses covardes e miseraveis que o procuraram afastar do largo caminho, que ha trilhado até hoje, o de nossa independencia cultural, reivindicando mais de um titulo de nossas glorias, mais de um nome de nossos martyres do patriotismo e da sciencia. Mostra como tem discutido e polemisado, em sua larga vida mental, sem nunca haver alterado a harmonia existente entre verdadeiros amigos, o que se não dá com Theophilo, que, até depois de mortos, persegue escriptores, seus desaffectos, como Quental, conforme o testemunho de Vasconcellos de Abreu!

Escriptor uma vez malferido, diz Sylvio, e isso no periodo polemistico, como Luiz Delfino, é tratado depois com a devida serenidade critica, dando-se o mesmo sobre Machado de Assis e outros, proceder que, aliás, não tem mostrado Theophilo, que é inimigo irreconciliavel de quasi todos os grandes espiritos do moderno Portugal.

E' um valente pamphleto essa magnifica tunda, *Passe recibo*, que o batalhador sergipano applicou ao auctor da *Historia do Romantismo*. Devidamente documentado, em rigorosas provas historicas, com citação de textos e datas, mostrou a deslealdade e inepcia com que Theophilo alterou o plano de seus trabalhos, como enxertou, erradamente e sem auctorisação, contos tupys de Couto de Magalhães, o plagio da classificação ethnographica do sergipano, a referencia a ter este se apoderado de uma collecção de quadras populares, organisada por Koseritz, quando este mesmo as offereceu especialmente a Sylvio, de quem era particularissimo amigo, o que tudo demonstra a cegueira do litterato portuguez, e outros pontos mais com os quaes ficou de pernas ao sol, destrombado e morto, o sesquipedal philophoso do *Systema de Sociologia*.

Um bom serviço ás lettras nacionaes prestou, portanto, Augusto Franco, editando a replica de Sylvio Romero, que é a mais completa das lavagens intellectuaes dos novos tempos. Remata esse pamphleto um explendido artigo do talentoso mineiro, publicado na imprensa de Juiz de Fóra, do seu Estado natal, sobre o Cisco Xaréo, nullissimo calcêta lettrado, na expressão de Franco. Nesse artigo passa o distincto mineiro uma côça no labrégo, guarda-costas de Theophilo, defendendo-se de observações do pifio criticaço, que, ignorante e atrevido, insulta as maiores intelligencias brasileiras, porque está a serviço, talvez, de qualquer gorgêta theophelica.

Leia, pois, a mocidade estudiosa esse pamphleto ardoroso, inspire-se na conducta de Augusto Franco, que possúe, em alta escala, o que se pode chamar, na psychologia litteraria, o sentimento do merito, e terá repellido a audacia dos canalhas que escaparam a uma especial classificação do celebre scientista, os canalhas do mundo das idéas, os que babam e injuriam a mentalidade humana, por impotencia e despeito.

Arthur Orlando, esse peregrino e invejavel cultor litterario, que tão ricos productos nos tem dado de sua equilibrada e erudita cerebração, disse que ha espiritos que parecem um mar furioso, atirando vagas contra o céo, outros, um lago sereno em que se miram as estrellas. Mar furioso ou lago sereno, a mocidade deve ser a eterna lucta pela justiça e pelo bem, a lucta pela san verdade, pelos sãos principios. Renunciar a esse direito, é perder o mais vivo caracteristico da personalidade humana. Nada de paz, nada de tregoas. Urge combater os canalhas lettrados de todos os feitios, os madraços criticoides de todos os tamanhos. E' o melhor serviço a prestar a um novo Brasil intellectual.

Seja, pois, tudo por elle, que será tudo por nós mesmos, nosso futuro e nossa vida, nosso destino e nossa gloria. A chamada tendencia do espirito moderno a uma geral democratisação de suas formas politicas jamais ha de attingir a dita aristocracia do talento, a supremacia imperialistica das intelligencias de escol.

Um espectaculo de tristissimas consequencias se nos depara, nos tempos concordes, para o qual, aliás, concorre a mocidade: o desrespeito e o ridiculo aos grandes homens de nossa historia. Um Tobias Barretto escarnecido, um Benjamin Constant, um Francisco de Castro, um Manoel Victorino, entre os vultos mortos, e Sylvio Romero, Ruy Barbosa, Clovis Bevilaqua, Arthur Orlando, Araripe Junior, entre os vivos, alem de muitos, vivos e mortos, é bastante para encher de indignação uma epocha inteira. E quem, sacrilego e petulante, desacredita, assim, os brios do paiz? Typos da feitura moral do Cisco Xaréo, calhorda miseravel, que ha levado toda sua vida a diffamar a honra de um povo que lhe tem saciado a fome de aventureiro perverso, enxotado, a pau, das famosas terras portuguezas.

Urge, pois, reagir e combater, sem desfallecimento. Façamol-o, nós, a mocidade nova, confiantes na ardua missão de zeladores do nome nacional, mesmo a custa de esforços extremos, com um presente de arrala ou peixe-boi, já que nos é impossivel, com a logica, prender o animal estupido, que é o ignorante enfronhado em lettrices, á argola do picadeiro. O ferro é a unica divisa. Não pode ser outra. Preguemol-a!

Recife, 6 de janeiro de 1904.

João Barretto de Menezes.

No artigo anterior devem ser lidas assim as seguintes phrases:

Não dizemos se tem razão, etc., em vez de *sabemos*;

....ultima decepção com o ultimo golpe, em vez de *grupo*;

....ideal que sobrepuja, em vez de *sobrejuga*;

Tudo isso passou, em vez de *possue*.

Na maciota.....

(2.ª SERIE)

VI

Dahi não passe.
(Phrase ameaçadora de Primo-Babá, novo Alexandre da Servia.)

Passo, Babá, de porte altivo e erguido.
Passo: de ameaças vis Lulú não corre.
Passo. E te espero calmo e decidido.
Sobre a ponte da Torre...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 10 do corrente foi prorogada por mais tres mezes a licença em cujo goso se acha, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão do civel da capital.

×

Chegou ante-hontem a esta cidade, sem ser esperada, a commissão de funccionarios do Thesouro nacional composta dos srs. Fernando da Silva e Annibal de Souza Castro, que vem inspeccionar os serviços da Alfandega de Pernambuco.

Hontem apresentaram-se os dignos delegados ao sr. coronel Antonino Aranha, inspector do mesmo estabelecimento, dando logo começo aos seus trabalhos, pelos portas em que são conferentes os srs. dr. Maranhão e Augusto Baltar.

Contra as irregularidades dessa repartição protestavam ha bastante tempo o commercio e a imprensa desta capital, quando o ultimo incendio e o relatorio do sr. dr. procurador seccional vieram patenteal os.

Compete agora á commissão, correspondendo a confiança que lhe foi depositada, apresentar trabalho digno e criterioso.

Sobre o assumpto a opinião publica está formada; apenas falta-lhe ser legalisada perante o sr. ministro da fazenda.

×

ALMA RELIGIOSA

Os academicos de direito João Demetrio e Democrito Almeida, farão celebrar por alma de seu inditoso collega Lourenço Carneiro da Silva, diversas missas na matriz da cidade de Palmares, ás 8 horas do dia d'amanhan.

※ Com grande pompa e nimada concorrencia tem proseguidos as novenas preparatorias da tradicional festa do Glorioso Santo Amaro das Salinas a realizar-se no proximo domingo.

Todas as noites tem havido bôa musica pela banda do 40.º batalhão, ascenção de aerostatos, alguns illuminados *a giorno*, e bem preparado fogo de vista.

Muita ordem tem presidido tanto aos actos internos como aos externos.

Pela senhorita Ibraima Martins da Nova foi offerecido á egreja um bonito calix de prata, bordado a alto relevo, que servirá na missa da festa.

Sabemos estar sendo confeccionado o programma da festa que promette ser revestida de grande brilhantismo.

×

Escreve-nos o sr. dr. José Wanderley:

«Amigo e collega Arthur de Albuquerque.—O nosso mestre e amigo, o notavel jurisconsulto dr. Albino Meira, no exercicio de sua profissão de advogado pretende que o cidadão José Barbosa seja o responsavel pela tragedia de Caxangá; e para corroborar a sua pretenção, faz-me pelo *Diario* de hoje uma invocação. Venho rogar-lhe o obsequio de dar publicidade as linhas que se seguem, com as quaes parece-me, ficará satisfeito aquelle provecto assessor de Themis.

Fazem cinco annos que conheço José Barbosa e nunca tive noticia de um só acto reprovado por elle praticado. Ao contrario, tendo-o—FORNECIDO—ao coronel Alfredo Santos Almeida para guarda de um seu sitio, na Varzea, deu elle de si as melhores contas.

Si o coronel Alfredo Almeida julgou-o um *precipio*, não affirmou tal por occasião de dispensar-lhe os trabalhos, que se estenderam por espaço de mais de um anno, se não me falha a memoria. Não conheci José Peres nem qualquer outro hespanhol com quem José Barbosa tivesse desavença, nem tal me constou, pelo que é obvio que jámais intervim em semelhantes... phantasias.

Esta é a verdade.

E' bem provavel que a reconhecida perspicacia do beatificador de Salgado se tenha illudido em relação a José Barbosa; é, pelo menos, esta a minha opinião.

Disponha, meu caro Arthur, do amigo e collega obrigadissimo.—*José Wanderley*.

×

ORNAMENTAÇÕES—O collaborador da secção «Moda e hygiene», do *Petit Journal*, respondendo a uma consulta que lhe foi feita sobre ornamentações de casas particulares, diz não ser attestado de máo gosto usar folhagens e certas flôres, como canniços, eucalyptus, arbustos varios.

×

Vida Social

O club carnavalesco Immigrantes Portuguezes faz sessão as 6 horas da tarde, em sua séde á rua Lomas Valentinas n. 50, 2.º andar.

×

Hontem, o sr. capitão Manoel Theotonio da Costa, subdelegado de Santo Amaro, remetteu á chefatura de policia 4 facas e 1 compasso, armas apprehendidas no seu districto, em poder de diversos desordeiros.

×

O concelho municipal de Olinda reunirá no dia 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de proceder a puração das eleições do Prefeito, Sub-prefeito e membros do Concelho; no dia 16 do mesmo mez e hora, para a abertura da 1.ª sessão ordinaria do corrente anno; e finalmente no dia 21 ainda do dito mez e a mesma hora para eleger os juizes e supplentes dos tres districtos para o futuro triennio.

×

União Typographica

Eis o resultado da eleição procedida no domingo ultimo:

Presidente—Cyrillo Ribeiro; vice-dito—Arconcio Branco; 2.º dito—José Rodrigues da Fonseca.

1.º secretario—Pedro Pacheco; 2.º dito—José Ramos; adjunto—Agripino Silva.

Oradores—Romualdo Lima e Samuel Santos.

Thesoureiro—Jacintho Henrique Noblath; vice-dito—João de França.

Bibliothecario—José Marques Lopes.

Conselheiros—Guilherme Patricio, Gustavo Deão, Francisco Ribeiro de Araujo, Eduardo Guimarães, Horacio Martins, Torquato Espindola, Casemiro Hemeterio da Silva, Joaquim Caldas Lins, Paulo de Souza e Pedro de Freitas.

Procuradores—Virgilio dos Reis e José Gentil Ley.

Graças aos esforços do thesoureiro interino, o sr. José Rodrigues da Fonseca, a sociedade tem que registrar, em um pequeno periodo de tempo, a entrada de 288$200 para o cofre de beneficencia.

A distincção conferida ao sr. José Rodrigues da Fonseca, eleito agora 2.º vice-presidente, foi muito merecida.

×

Severino de tal, conhecido por Severino *Guindaste*, morador na Torre, encontrando ha dias o menor Manoel Izidoro dos Prazeres que conduzia uma bonita machina de costura, marca *Singer*, conseguiu sem grande esforço illudir o portador, desapparecendo rapidamente com o objecto a que nos referimos.

Guindaste precisava de dinheiro e tanto assim que vendeu o roubo no logar *Cocullo*, do 2.º districto de S. José, ao sr. Felix Joaquim pela quantia de cinco mil réis.

A machina devia ser conduzida para casa da mulher Miquelina de Souza residente no becco do Caldereiro e com a qual mora o menor Manoel Izidoro.

O sr. tenente Feitosa, zeloso subdelegado d'aquelle districto, tendo conhecimento do facto, apprehendeu o furto, e hontem fez entrega da machina a sua legitima dona que passou o competente recibo.

A policia trata de descobrir o paradeiro de *Guindaste* a fim de captural-o.

×

Boas Festas

Recebemos hontem os cumprimentos e felicitações que pela entradas do novo anno nos dirigiram os srs. José S. Caldas Sobrinho, agente do correio de Bezerros e professor Faustino Ribeiro Junior, actualmente no Pará.

Aos dignos cavalheiros além das retribuições, nossos agradecimentos.

—Os srs. Domingos Coêlho & Soares, commerciantes á rua Dr. Rosa e Silva, presentearam-nos hontem com uma bella pasta para papel e bellos chromos, como lembrança da loja do Coêlho.

—Tambem enviaram-nos chromos-reclames e blocks para 1905 o Salão Braga, agente da perfumaria *Beija-flôr*, do Rio de Janeiro e o sr. Julius von Schasten, agente da linha de vapores Lamport & Holt.

Agradecemos os mimos recebidos.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto da casa dos expostos foram vaccinadas 3 pessoas; no da Encruzilhada 15 e nos demais que funccionaram hontem não compareceu ninguem á vaccinação.

Intimações:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 48 e 31 á travessa da Concordia para, o primeiro no prazo de 15 dias mandar ladrilhar o quintal e canalisar as aguas pluviaes e o segundo para no de 20 dias mandar calar e pintar todo o predio.

Pelo mesmo dr. foi intimado o gerente da *Companhia Drainage* para, no prazo de 24 horas mandar concertar o apparelho do predio n. 31 acima referido.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 17, 9, 5 e 1 á rua do Aragão, sendo o primeiro para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar, o segundo e terceiro para no prazo de 48 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves e o ultimo para no de 20 dias mandar caiar, pintar, concertar a caixa do apparelho sanitario do pavimento terreo e pintar a sala de jantar e cozinha do 1.º andar.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns. 112 e 114 á rua de S. Jorge: o primeiro para no prazo de 20 dias mandar caiar pintar, reparar o ladrilho e concertar quatro casas existentes no quintal do mesmo e o segundo para em igual praso mandar concertar o ladrilho onde for preciso.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 8 á rua Marcilio Dias, 33 á rua Coronel Suassuna e 15 á travessa Saldanha Marinho: sendo o primeiro para no prazo de 48 horas cumprir a intimação de n. 263 e os ultimos para no de 48 horas enviarem ás repartições de hygiene as respectivas chaves.

Desinfecção:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi requerida a desinfecção do predio n. 29 a rua da Guia onde se deu um obito por variola.

— Hoje haverá sessão de vaccinação no posto de Santo Antonio das 2 ás 3 horas da tarde, pelo dr. Eduardo Wanderley e na pharmacia de Caxangá, de 11 á 1 hora da tarde pelo dr. Baptista Fragoso.

×

OLFACTO E GOSTO

Da chronica scientifica do sr. Emile Gautier, no *Petit Journal*, traduzimos o seguinte:

«As mulheres têm o olfacto mais fino e o gosto mais apurado que os homens? E' uma questão controvertida, em que as opiniões divergem. Se, nesse particular, Nichols e Bailey dão razão ao homem, Toulouse e Vaschide, mais galantes por motivo de serem francezes, proclamam a superioridade da mulher.

Deus me livre de levar a minha ousadia até ao ponto de tentar resolver o conflicto. Prefiro confessar-me indeciso na materia, não ter opinião formada sobre ella, se bem que me sinta *in petto* tentado a referendar a doutrina de Toulouse e Vaschide, pois a mulher, pelos seus habitos e genero de vida, pelo cuidado constante do arranjo domestico e do vestuario, deve preoccupar-se com os perfumes e por consequencia aguçar o seu olfacto.

A mesma disputa subsiste a proposito do gosto.

Toulouse e Vaschide abriram um inquerito a respeito, e por meio de um methodo muito delicado e muito subtil, elles procuraram medir e comparar as sensações gustativas de uma dezena de homens e de igual numero de mulheres (enfermeiros e enfermeiras), dotadas de mesma educação e vivendo a mesma vida. Desse exame feito com o meticuloso cuidado e o estricto rigor que exige a esperimentação physiologica, elles poderam concluir que o homem é mais favorecido no ponto de vista do gosto do que no olfacto. Sabe-lhe melhor do que a mulher o amargo e o salgado; quanto ao doce e ao acido, os dois sexos se equilibram.

A causa dessa dessemelhança deve ser considerada como definitivamente estabelecida? Seja-me permittido duvidar, embora reconheça a paciencia e o empenho dos sagazes experimentadores. São raras as mulheres que apreciam o bom vinho ou as que sabem «comer bem». Brillat-Savarin não tem rival, que eu saiba, entre as mulheres de lettras, posto que innumeras dellas tenham tido o sceptro da arte culinaria.

VARIAS

Teve a amabilidade de vir hontem cumprimentar-nos o digno deputado federal pelo 1.º districto, sr. dr. Affonso Costa.

Gratos a gentileza retribuimos-lhe as saudações.

×

Sabemos ter obtido lisongeiras approvações nas materias que constituem o primeiro anno de medicina na Faculdade do Rio de Janeiro, o intelligente e applicado moço Pedro Pernambuco, filho do dr. Pedro Pernambuco, digno deputado federal.

×

A bordo do *Guttemberg* chegará hoje ao Recife o intelligente alumno da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, sr. Affonso Fernandes Barros, filho do illustre director da saude do porto, sr. dr. J. J. Fernandes Barros.

×

Funcciona ás 6 horas da tarde a congregação da Escola Propagadora, afim de distribuir o serviço e dar outras providencias urgentes.

A reunião effectuar-se-á com o numero de lentes que comparecer.

×

Chegaram no vapor *Alagôas*, procedentes de Manáos, os srs. tenente dr. Fernando de Aquino Gaspar e alferes Antonio Padilha, ficando este addido ao 14.º batalhão de infanteria.

×

Veio hontem cumprimentar-nos o sr. Eustorgio Wanderley, chegado na vespera do Rio de Janeiro, onde acaba de cursar o 2.º anno da Escola de Bellas Artes.

×

Enviou-nos hontem suas despedidas por cartão, o sr. Eduardo Alves dos Santos que seguiu viagem para o Rio.

Bôa-viagem.

×

Por ordem telegraphica do sr. ministro da guerra, foi desde ante-hontem posto em liberdade o sr. alferes José da Penha Alves de Souza, cujo coração de esposo acaba de soffrer o mais lancinante dos golpes.

×

Telegramma recebido pelo alferes do exercito Ernesto Ramos de Medeiros participa a nomeação do sr. dr. Arnulpho Lins e Silva para o logar de juiz substituto em Lavras, no Estado do Ceará.

×

Os srs. Arthur Cardoso & C.ª têm actualmente em exposição no seu estabelecimento, á rua dr. Rosa e Silva, n. 51, uma bonita collecção de objectos religiosos, alguns dos quaes de interesse artistico e verdadeiras novidades no genero.

Para o annuncio que fazem os mesmos senhores na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

×

Da capitania do porto, em data de hontem recebemos para publicar o seguinte telegramma:

«Ceará, 10-1-905.—Capitão porto Recife.—Pharol Mucuripe funcciona hoje em diante com sua luz primitiva.—*Capitão porto.*»

Na madrugada de hontem, os ladrões penetraram por meio de arrombamento, na casa commercial do sr. Bernardino da Silva Montes, no Peres, conduzindo diversas mercadorias e bem assim, uma gaveta do balcão, onde havia algum dinheiro.

Sendo o facto communicado ao sr. Augusto Neves, subdelegado do districto, este tratou de proceder activas diligencias a fim de descobrir o autor ou autores da gatunagem.

A gaveta roubada appareceu hontem, á margem da estrada do engenho Estancia e foi apresentada á policia.

×

Como dissemos hontem, arribou ante-hontem ao porto do Recife, afim de fazer aguada e receber viveres, o vapor *Itapacy*, do companhia Lage, que conduz a bordo 218 presos, destinados ao Acre.

A escolta que acompanha os deportados, é de 32 praças do 38 batalhão e 3 officiaes.

O vapor sahiu hontem a tarde, directamente para Manáos.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Pedro Calixto.
» 12 á 1 » —Dr. Raul Azedo.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
» 2 ás 3 » —Dr. Alcides Codeceira.

×

Esteve hontem nesta cidade, de passagem, a bordo do *Alagoas*, o sr. general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, ex-commandante do 1.º districto militar, com séde em Manáos.

S. exc. foi recebido pelo sr. general Serra Martins, em cuja residencia almoçou.

Por occasião do desembarque, fez-se ouvir no caes Santos Dumont a musica do 27 batalhão de infanteria.

×

O 2 DE DEZEMBRO—Eis uma data cinco vezes memoravel nos fastos historicos da França, cinco vezes assignalada por acontecimentos importantes.

A 2 de dezembro de 1805, Napoleão batia, em Austerlitz, o exercito coalizado dos austriacos e dos russos.

No mesmo dia, em 1851, deu-se o golpe de Estado.

Em 1870, a 2 de dezembro, o general Changy foi derrotado em Patay e esta derrota decidiu da sorte do exercito do Loire, até então victorioso.

Ainda em igual dia, mas no anno de 1887, Grevy deu sua demissão do posto de presidente da Republica, por motivo do negocio das condecorações.

A 2 de dezembro de 1804 teve logar a ceremonia da coroação de Napoleão, na Notre Dame, a solennidade talvez mais sumptuosa que a historia moderna regista. A egreja estava ornamentada de velludo e seda, ornados de franjas de ouro. Oitenta lustres illuminavam o recinto. As arcadas tinham anjos, estrellas e ovelhas de ouro e as lettras N. e J. encimados por uma corôa. No côro passou-se a primeira parte da ceremonia. Napoleão e Josephina, de joelhos, receberam do padre a triplice uncção. Depois dirigiram-se ao throno erguido no meio da grande nave. Rodeado de todos os dignatarios do Imperio, com Josephina á sua direita, o imperador manifestava real emoção. Pairava no ambiente um sopro da magestade austera do conquistador. Foi ahi, na hora solenne, que Napoleão, com a dextra sobre o Evangelho, pronunciou o juramento de manter a integridade do territorio da Republica e de governar com o fito da felicidade e da gloria do povo francez. A ceremonia terminou aos gritos unisonos e prolongados de «viva o Imperador!» e o cortejo do homem do dia seguiu para as Tulherias. Eram cerca de cinco horas da tarde; já havia prenuncios de crepusculo. Quinhentos archotes, porém, illuminavam o trajecto, cuja imponencia milhares de balões de côr suspensos pelas ruas faziam ainda mais realçar. O pintor David, testemunha ocular do soberbo espectaculo, inspirou se nelle para compor o seu celebre quadro *A Sagração*, pelo qual recebeu cento e oitenta mil francos. A esta ceremonia os historiadores e chronistas referem-se com palavras de verdadeira admiração.

×

O sr. alferes Alfredo Motta que com geraes applausos acaba de exercer o cargo de subdelegado de Santo Antonio, procurou-nos hontem para agradecer-nos ás expressões benevolas com que sempre nos referimos a sua pessôa.

Somos gratos a gentileza do sr. alferes Motta, que expontaneamente deixou o exercicio do referido cargo, onde reaes serviços prestou ao policiamento da nossa capital.

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas lettras A. a Z.

×

De passagem para a Capital Federal esteve hontem nesta cidade o sr. capitão dr. João Cardoso de Menezes e Souza.

Fazendo parte da guarnição do Rio Grande do Sul foi designado para servir na expedição do extremo Norte, donde agora regressa gravemente enfermo de beriberi.

Ultimamente exercia o cargo de Chefe do Serviço Sanitario na guarnição do Pará.

Amigos e companheiros foram cumprimental-o a bordo do vapor «Alagoas» a cujo bordo continuou viagem para o Sul.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º batalhão de infanteria Adolpho de Amorim Garcia.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Correia Lima.

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Affonso Freitas Alvares Quental e d. Julia Eugenia Barbosa Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Guarda do quartel as praças ns. 21, 4, 25 e 24.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 4.

×

Escrevem-nos da cidade de Bezerros em data de 10 do corrente:

« Permitta que, embora um pouco tardiamente, eu vos dirija os meus sinceros cumprimentos pelo advento do 1905 almejando que, como o rosicler da alvorada que nos marcou o seu inicio sejam tambem rozeos os vossos emprehendimentos na arena jornalistica, na qual tendes vos mantido com denodo e galhardia.

Dando-vos alguma noticia desta terra, calo a nota triste que poderia dar a esta despretenciosa missiva a narração minuciosa de alguns factos delictuosos havidos neste municipio, que, infelizmente nunca deixam de registrar-se nos fins e começos de annos, para falar-vos da modesta porém agradavel festa da Immaculada Conceição havida aqui no dia 8 de dezembro findo, assim como a do patriarcha S. José, padroeiro desta freguezia, no dia 1 do corrente.

Na primeira das quaes, depois das novenas rezadas, que tiveram começo no dia 29 de novembro com regular assistencia de fieis, houve conferencias, em que se fizeram ouvir os srs. revmd. vigario da freguezia, professor Xavier Ribeiro e drs. Felismino e Santa Cruz, promotor e juiz de direito da comarca dissertando sobre theses proprias á transcendencia do magno assumpto, missa cantada por senhoras e acompanhada por harmonium, procissão e um magnifico bazar; na segunda houve as novenas que começaram no dia 23 de dezembro, missa cantada tambem por senhoras com acompanhamentos de harmonium e mais o concurso de um violino, procissão, soberbo bazar e um deleitavel fogo de artificio.

Em ambas as festas fez-se ouvir uma banda de musica que abrilhantou o levantamento da bandeira, procissões, bazares, etc. notando-se a linda ornamentação do templo e das ruas.

Nas procissões notavam-se a mesma ordem e imponencia que sempre tem havido nas anteriores festividades, admirando o espectador o desfilar das irmandades e corporações religiosas que se fizeram representar, desfraldando os seus estandartes e exhibindo as suas insignias, o que dava ao acto a mais esplendorosa perspectiva.

Durante o anno jubilar, grande foi a concurrencia de fieis á sagrada mesa da communhão, cumprindo assim as prescripções para o jubileu da Immaculada Conceição; e creio que grande foi a messe de beneficios derramada sobre este povo, cuja indole e educação religiosa é uma verdade comprovada pelos factos.»

×

NA VIVENDA

(BUCOLISMO)

A Fernando Griz.

Pelo escalvado dorso da montanha
Morbido o Sol resvala para o poente,
No estoicismo da morte,— a mais estranha,
A fronte em febre,— rubido e doente.

Pela varzea, de flôres matizada,
Os cordeirinhos balam lêdamente,
Da *casa grande de vivenda*, á frente,
Vem ruminar a nutrida boiada.

Pela alterosa e ingreme ladeira
Vem o camponeo em busca da lareira,
Trazendo aos hombros sua rude enxada!

Da cachoeira no lençol de prata,
Resplandecente e linda se retrata
A Lua cheia,—d'alva luz banhada!

RIBEIRO DA SILVA.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está publicado o n. 785, anno 24, da *Lanterna magica*, espirituosa revista illustrada que dirige nesta cidade, o sr. Luiz Tavora.

A *Lanterna* completa com esse numero 24 annos de existencia e por isso a felicitamos.

— Recebemos hontem uma importante brochura intitulada *Consultor maritimo*, contendo os direitos e deveres dos officiaes da marinha mercante em face do direito commercial brasileiro.

A obra que é editada pelos srs. Tavares Cardoso & C, proprietarios da Livraria *Universal*, em Belem, tem como auctor o sr. dr J. B. G. da Rocha, que fala seguir do codigo de signaes commum a todas as barras da costa do paiz.

Gratos pela remessa do exemplar que temos diante.

— Chegou-nos as mãos o fasciculo 7.º anno 1.º da *Via-lactea*, revista mensal do congresso litterario *Tibiricá Lemos*, em Belem.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de janeiro de 1905.

Existiam	685
Entraram	4
Sahiram	12
Existem	677
A saber:	
Nacionaes	658
Mulheres	9
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	677
Arraçoados bons	547
» doentes	16
» loucos	5
A' custa propria	5
Correccionaes	104
	677
Enfermaria:	
Existiam	16
Entraram	1
Sahiram	1
Existem	16

MIDGET CITY

(A cidade dos anões)

Extraimos da Chronica estrangeira do *Jornal do Commercio*:

«O paiz classico de Lilliput deixou de ser producto maravilhoso da imaginação de um romancista do genio. Num angulo de Dreansland (perto de Nova-York) acha-se construida uma cidade minuscula, feita de casitas baixinhas e de estreitas e curtas viellas, que se chama Midget City, a cidade dos anões.

Nas ruas desta cidade unica no mundo vivem os personagens da Switt em carne e osso e Midget City constitue hoje a maior curiosidade de toda a America.

Uma sociedade de *yankees*, farejando o lucro que lhes adviria de uma *attraction* deste genero, mandou agentes, a todas ás partes do mundo a pescar homens e mulheres que offerecessem a particularidade de não exceder em noventa centimetros de altura, e reunio-os todos numa cidade feita de proposito para elles e adaptada ás necessidades desses minusculos habitantes.

Midget City ou Liliputia, como lhe chamam os lettrados, conta actualmente uma população de 380 almas e offerece aos seus felizes habitantes todos os confortos da vida moderna.

Encontram-se nessa cidade um theatro, reducção in 32.º do Metropolitan de Nova-York, hospedarias de primeira e segunda classe, restaurantes, um café-concerto, bem como os serviços publicos de primeira necessidade, caminhos de ferro, trens electricos, correios, telegrapho, bombeiros, serviço de segurança publica, etc.

Todos os empregados são naturalmente anões authenticos e a permanencia de forasteiros na cidade é permettida apenas do nascer ao pôr do sol mediante o pagamento de vinte centimos de dollar.

Uma visita á Liliputia é tudo quanto se póde imaginar de mais attrahente e curioso.

A cidade é animadissima. De todos os lados se veem surgir minusculos exemplares da especie humana, que discutem, se agitam, contratam, compram, vendem e se divertem com a maxima desenvoltura e seriedade.

A todo momento se assiste a scenas divertidissimas. Ora é uma senhorita de dous palmos de altura toda atrapalhada com o seu guarda sol mais alto do que ella; ora é uma criatita que arqueja debaixo do peso de um capão capaz de saciar o apetite de, pelo menos, vinte e cinco liliputianos; acolá é um visitante que ao sahir de um *bar* não curvou bastante a espinha e amolgou despiedosamente a sua urna; ou ainda outro forasteiro que para saciar a sede ingurgita dez ou doze canecas de cerveja que (não se assustem) não são maiores que uma chicara de chá.

Um publicista italiano que visitou Midget-City refere nos seguintes termos uma *interview* que obteve de Tom Ponce, o mais celebre dos anões de Midget-City, typo classico do velho resmugador, impreterrivel fumador de cachimbo.

— Bons typos estes americanos, dizia Tom Ponce. Pensaram em reunir aqui muita gente, mas sem nenhum criterio social. Veja, ha aqui austriacos, russos, polacos, hungaros, francezes, chinezes, allemães, japonezes, inglezes, italianos, hespanhóes, etc. e elles não comprehendem que... nós não comprehendemos. Eu aconselhei ao *Major* que tornasse obrigatorio o estudo do inglez, mas as cabeças dirigentes não têm energia. Dizem todos que a America é um paiz livre e aqui ninguem pensa senão em divertir-se; de modo que é a babylonia continua.

— Acho que tem toda razão. Mas, digame, no theatro ha bons artistas?

— Se os ha! De primeira ordem! No Metropolitan está Kobh, um violinista que é um prodigio. Nas *Variétés* temos dous duettistas famosos, mlle. Mabe e mr. Zinio; ella é uma *diseuse* franceza deliciosa, e elle um bufo de fama mundial; a orchestra é magnifica. A proposito da orchestra, fique sabendo que se está organizando agora uma orchestra de que farão parte dez italianos genuinos, dez pequenos Orpheus.

A interessante conversação com Tom Ponce foi-me cortada neste ponto por um estrondo formidavel, seguido de uma algazarra e de uma balburdia indescriptiveis. Corremos a ver qual seria a causa do alarido. Fôra o comboio directo que ao entrar na estação com grande velocidade descarrilhara por causa de uma curva accentuada, arrastando comsigo e derrubando todas as carruagens. Não havia mortos nem feridos (ha um Deus para os anões), mas os animos estão exasperados, excitados. E' um côro de indignação de cem horriveis vozes agudas contra a companhia ferro-viaria que, segundo comprehendo, já tem por mais de uma vez gratificado os liliputianos com outras sorprezas do mesmo genero.

Ouço o colerico Tom Ponce gritar como um possesso entre os manifestantes, exhortando os cidadãos de Midget City a subscreverem uma petição ao *Major* para que abra um inquerito.

— E' uma vergonha, clama elle, não se póde viajar; é a terceira vez que esta companhia maldita põe em risco imminente a vida dos passageiros. E' indispensavel absolutamente *boycottar* a linha e protestar.

Dito e feito. Tom Ponce, que é um anão cheio de energia, vai á loja de papel mais proxima comprar um caderno onde os cidadãos passam a inscrever sua assignatura de protesto.

Emquanto um microscopico *policeman* faz desembaraçar a linha e affasta a mocadas de *club* os demonstrantes, uma especie de esquilo, com figura humana desemboca arquejante da praça da Independencia e, agitando periodicos, grita com toda a força de seus pulmões.

— O desastre ferro-viario desta manhã! *papers! papers!* E' o pregão do jornal politico quotidiano, illustrado, de grande formato (0,m 22 × 0,m 30) o *Midget City Courier*. E' o orgão official da cidade, occupa-se dos interesses urbanos, faz a chronica dos successos do dia e publica telegrammas de Londres, Pariz, Berlim e Vienna.

Esse jornal é já por si uma rara curiosidade e as suas columnas vêm cheias de verdadeiras perolas. Os *mots de la fin* são particularmente adoraveis. Queiram soborear estes dous:

Entre uma linda visitante e um cidadão de Midget City:

— Não sente pena de ser assim tão pequeno?

— Sinto, sinto ás vezes, minha senhora.

— E quando?

— Quando vejo, por exemplo, que não posso chegar á altura de dous bellos labios como os seus.

E este outro para lhe fazer *pendant*.

Entre um massador e um massado:

— Não lhe é desagradavel ser assim tão pequeno?

O massado (a quem esta pergunta é dirigida pela vigesima vez):

— E' sim, senhor, ás vezes.

— E quando?

— Quando vejo que não posso chegar com o pé á altura de um... posterior como o seu.

Os anões sempre passaram por homens de espirito.

NO LAR

Nascimentos

O sr. José Cavalcante Paes Barretto e sua senhora d. Honorina Leopoldina de Gusmão Barreto participaram-nos o nascimento de sua filhinha Maria do Carmo.

Felicidades.

Anniversarios

Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra d. Flora Motta de Pontes, esposa do sr. Arsino de L. Pontes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do distincto major cirurgião do corpo de policia, dr. João Paulino Marques.

Pelo auspiciosa data, motivo de intenso jubilo para seus numerosos amigos, cumprimentamos o joven e habil facultativo.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

Telegramma de Pariz annuncia a morte de Luiza Michel.

Diz o despacho telegraphico que os jornaes consagram extensas necrologias á finada, que foi ao mesmo tempo uma intellectual e uma agitadora.

O nome de Luiza Michel faz lembrar o de Henrique Michel, morto ha poucos dias, collaborador do *Temps*, onde escrevia a encantadora secção *Menus Propos*.

Henrique Michel honrava a imprensa pela vivacidade de seu espirito e pela elegancia de seu estylo.

Além de jornalista, Henrique Michel foi professor, e ninguem, como elle, sabia fazer de cada discipulo um amigo. Deixa um bello livro a *Idéa do Estado*, no qual se revela, além de brilhante escriptor, profundo pensador, notavel philosopho. Renouvier em seu leito de morto o designou como herdeiro de seu pensamento e continuador de sua philosophia.

Henrique Michel pertenceu ao numero desses gigantes da penna, que associam a grandeza colossal de um Miguel Angelo á graça enternecedora de um Bemvenuto.

Jornal do Recife:

A proposito da absolvição do engenheiro Saturnino de Mattos e sua esposa, indigitados como auctores do furto de 805 contos, occorrido na Estrada de Ferro Central, escreveu *Jatyr*:

«Dou parabens aos jurados,
lhes louvando a competencia,
pois seria incongruencia
a punição dos culpados...

Devem agora os dois maganos
depois da assombrosa *liça*,
accionar a justiça,
por prejuisos e damnos!...»

A verdade é que não são o engenheiro Saturnino de Mattos e sua companheira de existencia os unicos accusados de subtracção de dinheiros publicos no anno de 1904.

Certamente 1904 não inventou os desvios, os desfalques e as subtracções de dinheiro alheio, publico ou privado, mas não se póde dizer que fosse lá muito limpo de mãos.

Até houve Estado que foi além dos particulares. O presidente Castro, para illudir a execução da sentença proferida pelo Tribunal de Haya, abriu novos portos para receber a importação estrangeira, subtrahindo deste modo as rendas aduaneiras destinadas ao pagamento das dividas.

Por isso o governo de Washington teve de intervir, censurando tão indecoroso procedimento, censura toda procedente, desde que era elle o fiador da execução da sentença; mas o presidente Castro, em vez de procurar cumprir seu dever, mandou artilhar varios pontos do littoral.

Os Estados-Unidos responderam marcando o prazo de dois mezes para o governo de Venezuela dar cumprimento aos compromissos que assumira, sob pena de vêr os principaes portos da Republica sitiados por uma esquadra norte-americana afim de tornar effective a responsabilidade do governo de Caracas.

Dahi as declarações de Roosevelt, que tão profunda impressão causaram em toda a America do Sul, parecendo que os Estados-Unidos estão dispostos a exercer indebita fiscalização sobre as demais nações do Novo Mundo.

O governo de Washington, que livrou Venezuela do bloqueio da Inglaterra, Italia e Allemanha, e se constituiu fiador das obrigações contrahidas pelo governo de Caracas, está no seu direito, chamando á ordem um Estado, que está a escandalizar o mundo inteiro com a violação de sagrados compromissos.

Provincia:

Reedita a transcripção que, em 1875, fizera do *Jornal do Recife*.

Naquelle tempo *A Provincia* não se dedignava de aproveitar o serviço do *Jornal do Recife*.

Reedita ainda trechos de dois officios, um do governador do bispado, e outro do presidente da provincia, e termina censurando a harmonia, que hoje reina entre o Estado e a Egreja:

«A egreja e o governo vivem hoje na santa paz: o palacio do campo da Republica não perturba a calma do palacio da Soledade nem do palacio da Soledade sahem queixas ou protestos.

O ex-delegado do grão-mestre não administra Pernambuco de avental e malhete...»

Que falta de senso!...

De proprio apenas publica uns versos que são a degradação do bello, a inversão da poesia.

A descompostura não vai bem em verso. As expressões baixas e desbragados não são proprias das musas e sim das regateiras.

Jornal Pequeno:

E' de *Vesgancia* o seguinte furo:

— As coisas, lá pelo partido revisionista, não andam bôas...

— Já sei... As candidaturas ás proximas eleições federaes!

— Acertaste. Fervem as ciumadas... Os *marianistas* querem que os candidatos sejam o José Mariano, o Laurenço de Sá e o Gaspar Drummond. Os *martinistas* opinam pelos nomes do José Mariano, do Aristarcho Lopes e do Simões Barbosa. Do mesmo partido se distingue um grupo que pensa na possibilidade de um accordo com os *lucenistas*, combinando se, assim, na apresentação dos srs. José Mariano, Aristarcho Lopes e Manoel Netto.

— Ouvi falar tambem nos nomes dos drs. Phaelante da Camara e Tito Rosas.

— Estes dois só teem um protector: o barão de Contendas...

— ...que é figura da maior importancia e que hoje tem no partido tanto pezo quanto o José Mariano...

— Mas nada consegue!... o Contendas é facil de ceder ás mais extravagantes exigencias...

— Emquanto não sentir a mostarda arder-lhe no nariz..

— Qual será o resultado dessas ciumadas?

Ser eleito o Balthazar Pereira...

Correio do Recife:

Publica telegrammas esplendidos e maravilhosos.

Em materia de telegrammas o *Correio* é uma especie de Mme de Thèbes.

Reforma:

Informa que já está organizado *revisionariamente* todo o quinto districto eleitoral.

Nossos parabens.

DESAPPARECIDOS

Succumbiu ante-hontem á noite, na Mangabeira de Cima, onde residia, o commerciante portuguez José da Costa Bahia.

Contava 64 annos de idade o extincto, que era portuguez, havendo-se casado aqui e deixado nove filhos.

Uma congestão cerebral o victimou.

Hontem á tarde effectuou-se o enterro do saudoso extincto, sendo os seus restos mortaes sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' desolada familia enviamos nossas condolencias.

N. 111 — 49.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE JANEIRO DE 1905

30492	20:000$000	33899	500$000
5086	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3785	17914	36047	47563
9544	22121	47197	47740

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

2706	9451	26805	29853	34125
8181	10395	29291	30093	48767

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1594	13294	17400	30008	38706
10082	14435	26043	31751	43167

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros

30491	30494	30496	30498	30500
30493	30495	30497	30499	.. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

5081	5083	5085	5088	5090
5082	5084	5087	5089	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

33891	33893	33895	33897	33900
33892	33894	33896	33898	.....

APPROXIMAÇÕES

30491	175$000	5087	60$000
30493	175$000	33898	60$000
5085	60$000	33900	60$000

Os numeros de 30401 a 30500 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 5001 a 5100 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 33801 a 33900 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 92 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 92.

×

14.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE JANEIRO DE 1904

31887	15:000$000	42132	1:000$000
29365	2:000$000	6704	500$000
15879	1:000$000	44710	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7879	17597	18575
23858	31742	32232
36329	36770	37589
48963	.....	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

139	10753	18863	37613	46674
411	11746	25177	38351	46954
532	14591	28510	39731	49050
8679	16798	29168	40769	49501

APPROXIMAÇOES

31886 e 31888	200$000
29364 e 29366	100$000
15878 e 15880	100$000
42130 e 42132	100$000

DEZENAS

31881 a 31890	30$000
29361 a 29370	20$000
15871 a 1588·	20$000
42131 a 42140	20$000

CENTENAS

31801 a 31900	6$000
29301 a 29400	5$000
15801 a 15900	5$000
42101 a 42200	5$000

Os numeros terminados em 87 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 87.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de janeiro de 1905:

Leoncio Gomes da Fonseca Filho, Maria Francisca da Luz Miranda, Cezar Lopes & C.ª, Epiphanio Sebastião do Rego Barros, Manoel Delphino de Sant'Anna e Manoel Machado da Silva —Informe a 1.ª secção.

Mario Augusto Henrique de Souza.—Certifique-se.

Alberto Spinola Pinto —Como requer.

Joaquim Gonçalves & C.ª, 2. — Informe a 3.ª secção.

Costa Rocha & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª e Santos da Figueira & C.ª.—Restitua se.

Benedicto Manoel Pedro.—Como requer com relação ao corrente exercicio financeiro, nos termos da informação.

Francisco Paschoal da Cruz.—Indeferido em vista do despacho na lei n. 654 de 8 de junho de 1904.

José da Silva Alves e Feliciano José Cavalcante.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

José Gomes da Fonseca —Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Luiza de Britto Lima. — Informe a 1.ª secção.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de janeiro de 1905:

Joaquina Leopoldina do Alencastro Medeiros.—Ao exm. sr. dr. governador.

Sebastião Cavalcante de Albuquerque, Bellarmino Guedes Alcoforado, Hermilla Lydia Alcoforado de Lima —Informe a sub directoria da contabilidade.

Antonio Moreira da Silva e Felix Gifone —Informe a recebedoria.

Francisco & C.ª.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 11 de janeiro de 1905:

Manoel José Vieira, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta, relativamente ao predio n. 30 da rua de S Jorge. — Deferido de accôrdo com a informação do dr. auxiliar.

Herminia Amelia de Almeida Coimbra, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta, relativamente ao predio n 12 da rua de S. Gonçalo.—Deferido, devendo a peticionaria cumprir a intimação do dr. auxiliar dentro do prazo de 30 dias desta data.

Francisco Rodrigues da Fonseca, pedindo prorogação de prazo para apresentar um pharmaceutico responsavel pela sua pharmacia á estrada do Monteiro n. 20.—Informe o dr. auxiliar do districto.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta, relativamente ao predio n. 9 da rua Netto de Mendonça — Deferido de accôrdo com a informação do dr. auxiliar.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N 8 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de janeiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Maria Lina Ribeiro, como desordeira, e Nathalia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio José Gomes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, José Dias dos Santos, como gatuno.

— Por officio de 30 de dezembro ultimo, communicou-me o delegado de Ouricury que, no dia 11, no logar Serra Branca nove individuos procuravam raptar uma senhora casada, diversas moças solteiras e depois saquearem dito logar.

Aquella autoridade tendo sciencia do facto para ali se dirigiu e ao approximar a força publica dos mesmos individuos, no intuito de prendel-os, estes resistiram travando se então renhida luta da qual sairam feridos dois dos paisanos, que faziam parte da força e dois dos referidos criminosos que foram presos.

Contra estes e os demaes que evadiram-se procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Em officio desta data scientificou-me o subdelegado do districto do Peres que, da noite de hontem para hoje no logar Paul os ladrões penetraram por meio de arrombamento no estabelecimento do cidadão Bernardino da Silva Montez, donde subtrairam diversas mercadorias.

Aquella autoridade procede ás diligencias necessarias, afim de descobrir e capturar os autores do roubo.

— No dia 5 do corrente foram remettidas ao dr. promotor publico da 1.ª circumscripção criminal por intermedio do dr. juiz municipal respectivo as diligencias procedidas contra os individuos João Meira Torres Gallindo e Antonio Severo de Lima, vulgo «Malaquias» ou «Antonio Orelhinha», por se haverem ferido reciprocamente e no dia 9, foram tambem remettidas ao dr. promotor da 3.ª circumscripção por intermedio do dr. juiz municipal respectivo as procedidas contra o individuo de nome Alberto Lins Vieira offensôr da menor Julia Francellina de Freitas.

— O subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, nesta data remetteu á esta repartição as seguintes armas: 4 facas de ponta e 1 compasso, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão Manoel Joaquim Baptista assumiu, hontem o exercicio do cargo de subdelegado de Santo Antonio na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 4 de novembro de 1904.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fasenda. — Communico-vos que nesta data, deferindo a petição de Irinêu Gonçalves de Queiroz, arbitrei em 50$000 a ajuda de custa para o mesmo poder assumir o logar de guarda da agencia fiscal em Umbuzeiro, na comarca de Bom Jardim, devendo correr aquelle pagamento pela verba do n. 22, § 3.º art. 2.º do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que, na consulta do collector de Limoeiro sobre a arrecadação do imposto do sello proveniente das licenças concedidas pelos conselhos municipaes, proferi a seguinte decisão:

«O regulamento de 18 de Fevereiro de 1895 n. 4 do § 6.º da tabella *B* sujeita ao sello fixo de 3$000 as licenças concedidas pelos concelhos municipaes, etc.

Conforme a mesma disposição exceptuam-se do referido sello, porque estão sujeitas a outro, estas licenças:

1) para abertura de theatro, concedida pelo chefe de policia (n. 6 do § 6.º da tabella B;

2) por outras autoridades policiaes (n. 7 idem);

3) para espectaculo publico de que se aufira lucro, concedida pelo chefe de policia (n. 8 idem);

4) por outras autoridades policiaes (n. 9 idem).

Entretanto, o mesmo regulamento n. 18 do art. 14, isenta do referido sello fixo —«os documentos do expediente das repartições geraes, estaduaes e municipaes, comprehendidos os conhecimentos de quantias que receberem, requerimentos de empregados publicos para levantarem quantias em deposito na propria repartição, recibos de objectos fornecidos para o expediente».

Isto posto, tendo em vista a lei do orçamento do municipio de Limoeiro, §§ 38 a 93 do art. 2.º, responda-se á consulta de 18 de Julho ultimo do collector estadual do referido municipio que—«quando mesmo as alludidas licenças concedidas pelos concelhos municipaes, independendo de portaria ou alvará, se provam apenas pelo conhecimento do pagamento da taxa, não estão isentas da taxa do n. 4 § 6 da tabella *B* acima indicada.»

O que o n. 18 do art. 14 isenta do sello é o *conhecimento das quantias que se receberem*, não o acto da licença para o exercicio deste ou daquelle acto.

Se, como diz o prefeito de Limoeiro em sua informação de 25 de Agosto ultimo, as licenças de que cogita a respectiva lei orçamentaria são concedidas por *simples conhecimentos*, isto não altera a natureza da licença e constitue um expediente que não deve prejudicar o fixo estadual.»

Determino, providencieis, no sentido de ser officiado a todos os prefeitos e presidentes de concelhos municipaes, recommendando-lhes a exacta observancia desta decisão que será tambem communicada aos collectores para sua execução.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 7 de novembro de 1904.

Officio:

Ao presidente do Estado da Parahyba.—Remetto-vos, inclusa, a relação das mercadorias vindas por terra, desse Estado, durante o mez de outubro ultimo, acompanhadas de conhecimentos dos impostos a que estavam sujeitas ahi, e rogo vos digneis providenciar no sentido de ser verificada a authenticidade dos mesmos conhecimentos, para o fim de serem ditas mercadorias isentas do imposto de exportação neste Estado.

— Mutatis mutandis aos governadores do Rio Grande do Norte e Alagôas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 8 de novembro de 1904.

Acto:

O governador do Estado, resolve nomear o cidadão Ulysses Lins de Albuquerque para exercer o cargo de collector do municipio de Alagôa de Baixo, ficando exonerado a pedido o actual Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 9 de novembro de 1904.

Officio:

Ao presidente do Estado da Parahyba.—Rogo, providencieis, no sentido de ser enviada a este governo uma relação das Mesas de Rendas, Collectorias, Agencias e Postos Fiscaes desse Estado, com a declaração do municipio ou comarca a que pertencem e bem assim os nomes dos respectivos empregados, afim de que possa ser verificada a authenticidade dos despachos ou guias de mercadoria vindas por terra, para gosarem de isenção, nos termos do art. 94 § 1.º do Reg. de 10 de julho de 1898.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 12 de novembro de 1904.

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a proposta do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, constante do officio n. 1216, de hontem datado, resolve nomear Sergio Baptista de Siqueira para exercer o cargo de escrivão da Collectoria do municipio de S. José do Egypto.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar ao Banco das Classes, pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, depois de feitos os respectivos descontos, a quantia de 630$ que se acha escripturada, proveniente dos vencimentos devidos ao fallecido porteiro do Senado, José Antonio Gonçalves Pires.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 14 de novembro de 1904.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar, pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 124$980, que se acha escripturada a favor de José de Carvalho Sobrinho, proveniente do fornecimento d'agua e luz feito ao quartel do destacamento policial da Capunga, durante o trimestre de outubro a dezembro de 1903 e o semestre de janeiro a junho do corrente anno.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de novembro de 1904

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização constante do n. I do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 682 de 7 de junho ultimo, e attendendo á representação da Secretaria da Fazenda, a que se refere o officio n. 1229 de 16 do corrente mez, do respectivo director geral, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de 33:320$, afim de occorrer ás despesas com o pagamento dos juros das apolices emittidas em favor da estrada de ferro de Tamandaré, relativos aos semestres de outubro de 1903 a setembro do corrente anno, visto a respectiva caixa não ter sido habilitada, na vigencia do exercicio findo, com os recursos decretados na lei orçamentaria do mesmo exercicio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm sr. desembargador governador do Estado, do dia 17 de novembro de 1904.

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o escrivão da Receita do Thesouro, bacharel Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, e tendo em vista que o peticionario necessita tratar da saúde de sua mulher, resolve prorogar por seis mezes, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 18 de novembro de 1904.

Actos:

O governador do Estado, usando da autorização constante do n. I do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 682 de 7 de junho ultimo, e tendo em vista solicitação constante do officio do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, de 16 do corrente mez, sob n. 1229, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de 755:373$, afim de occorrer ás despesas com o pagamento dos juros das apolices da divida publica do Estado relativos ao exercicio de 1903 a 1904, visto a respectiva caixa não ter sido habilitada na vigencia do mesmo exercicio com os recursos decretados na lei orçamentaria.

— O governador do Estado, usando da autorização que lhe é conferida pelo n. I do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 682 de 7 de junho ultimo, e tendo em vista a solicitação constante do officio do dr. director geral da Secretaria da Fazenda, de 16 do corrente mez, sob n. 1229, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de 624:300$645, afim de occorrer ás despesas com o pagamento dos juros das apolices emittidas em favor de usinas, relativos ao exercicio de 1903 a 1904, uma vez que os respectivos concessionarios só recolheram a importancia de 156:269$355 e os titulos de semelhante emissão em circulação até 30 de junho do corrente anno attingem á importancia de 11.151:000$.

— O governador do Estado, usando da autorização constante do n. I do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 682 de 7 de junho ultimo, e attendendo á representação da Secretaria da Fazenda, a que se refere o officio n. 1229 de 16 do corrente, do respectivo director geral, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de 49:490$, afim de occorrer ás despesas com o pagamento dos juros das apolices emittidas a favor da estrada de ferro Santos Dias, relativos ao semestre de outubro de 1903 a setembro do corrente anno, visto a respectiva caixa não ter sido habilitada na vigencia do exercicio findo com os recursos decretados na lei orçamentaria do mesmo exercicio.

— O governador do Estado, usando da autorização constante do n. I do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 682 de 7 de junho ultimo, e attendendo á representação da Secretaria da Fazenda a que se refere o officio n. 1229 de 16 do corrente, do respectivo director geral, resolve abrir um credito extraordinario da importancia de 8:400$, afim de occorrer ás despesas com o pagamento dos juros das apolices emittidas em favor da estrada de ferro Cachoeira Lisa, relativos ao semestre de outubro de 1903 a setembro do corrente anno, uma vez que os respectivos concessionarios não se desobrigaram dos compromissos contrahidos para com o Estado.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Incluso remetto-vos, para os devidos fins, os actos em original, desta data, pelos quaes resolvi abrir os creditos extraordinarios de 755:373$000 para pagamento de juros de apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao exercicio de 1903 a 1904, de 624:300$645 para identico pagamento das apolices de usinas em igual periodo e de 8:400$000, 49:490$000 e 33:320$000 para o mesmo pagamento das apolices emittidas em favor das ferro-vias Cachoeira Lisa, Santos Dias e Tamandaré, no periodo de outubro de 1903 a setembro do corrente anno.

Fica assim respondido o vosso officio sob n. 1229 de 16 do corrente mez.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 19 de novembro de 1904.

Acto:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o 3. escripturario da Recebedoria, Custodio Barbosa da Silva Guimarães, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de novembro de 1904.

Acto:

O governador do Estado, usando da attribuição que lhe é conferida pelo n. 1, art. 1. das disposições geraes do orçamento vigente, resolve elevar a........ 22:110$910 o credito extraordinario de... 3:000$000, aberto em 12 de setembro ultimo, afim de serem pagas as despesas feitas, por conta do Estado, com o funeral e enterramento do dr. José Izidoro Martins Junior, ficando o presente acto sujeito á approvação do congresso legislativo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 24 de novembro de 1904.

Acto:

O governador do Estado usando da attribuição que lhe é conferida pelo n. I do art. 1.º das disposições geraes do orçamento vigente, resolve abrir um credito extraordinario na importancia de... 400$000, afim de serem pagas as despezas feitas com a impressão de 844 apolices da serie 6.ª, decreto de 9 de agosto ultimo, ficando o presente acto sujeito á approvação do congresso legislativo.

— O governador do Estado usando da attribuição que lhe é conferida pelo n. I do art. 1.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, resolve abrir um credito extraordinario de 900$000, afim de occorrer ao pagamento das despesas feitas com a impressão de 7.300 apolices da serie 7.ª, conforme o decreto de 25 de agosto ultimo.

Officios:

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae pagar, pelo credito extraordinario aberto nesta data, a importancia de 400$000 a que têm direito Moreira & C., pela impressão de 844 apolices da serie 6.ª, decreto de 9 de agosto ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Mandae pagar, pelo credito extraordinario aberto nesta data, a quantia de 900$000 devida a Moreira & C., conforme a conta junta, pela impressão de 7.300 apolices da serie 7.ª, de que trata o decreto de 25 de agosto ultimo.

— Ao mesmo.—Mandae pagar, pela verba do n. 6 § 2.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 26$175, devida a Fielden Brothers pelo serviço de illuminação externa da Recebedoria, durante o trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Banco Nacional Brazileiro, do Rio de Janeiro, por intermedio do Banco de Pernambuco, a importancia de 19:110$910, afim de ser pago ao dr. Costa Ferraz a quantia de 8:000$000, á Companhia Lloyd Brazileiro a de..... 1:830$250, á Empreza Funeraria, a cargo da Santa Casa de Misericordia, a de.... 6:280$660, á J. Bidart & J. Crashley a de 2:500$000, e á mme. Rosenvald a de 500$000 relativas ás despezas feitas naquella capital com o embalsamamento do cadaver do dr. José Izidoro Martins Junior, funeral e exequias e bem assim transporte para esta cidade, correndo a despeza pelo credito extraordinario de 12 de setembro ultimo elevado em data de hontem.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de novembro de 1904.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar á Idalina Maria Borges da Fonseca, mediante os descontos legaes na importancia de 371$640, proveniente da pensão que o Thesouro ficou a dever ao seu fallecido marido, o funccionario aposentado João Francisco de Amorim Lima, durante o periodo de 1 de agosto á 27 de setembro ultimo, correndo a despeza pela folha respectiva.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 26 de novembro de 1904.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.— Mandae pagar ao Banco das Classes, depois de devidamente escripturada, a importancia de 675$550, sujeita ainda aos descontos legaes, e proveniente de vencimentos que o Thesouro ficou a dever ao fallecido Adolpho Bessoni de Almeida, 2.º official da Secretaria da Justiça, correndo a respectiva despeza pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Mandae pagar ao Banco das Classes, depois de devidamente escripturada, a importancia de 102$749, proveniente dos vencimentos que o Thesouro ficou a dever a Digniano Serpa, servente dessa repartição, correndo a respectiva despeza pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exmo. sr. desembargador governador do Estado, do dia 28 de novembro de 1904.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar pela respectiva folha, ao chefe da 2.ª secção do Thesouro, Manoel Antonio de Oliveira Brandão, a gratificação correspondente á 1/3 parte dos seus vencimentos a que tem direito pela commissão que desempenhou no municipio de Aguas Bellas durante o periodo de 28 de julho ultimo a 10 do corrente, de accordo com o vosso officio n. 1289 de 24 do corrente e informações annexas.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de janeiro de 1905:

Aquino Fonseca & C.ª, Antonio de Souza Oliveira, Francisca Maria Pereira, I. Salvador, Julia Maria Campello, José Antonio da Silva, Machine Cotten Limited, Manoel Maria Tavares Silva e Visconde Gonçalves Pinto.—Deferido em vista da informação.

Lopes Ferreira & C.ª e o mesmo.—Deferido, pagando os impostos referentes á abertura do estabelecimento.

Antonio Francisco de Ley, Antonio Tavares de Souza, Francisco Cabral Freto, Henrique Marques e H. da Silva Loyo & C.ª e Maria Joaquina de Figueirêdo.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Adolpho Gentil. — Faça se as devidas notas distribuindo pelos demais o preço total do arrendamento.

Amorim Silva & C.ª, Antonio Garcia Freire, Paulo Francisco de Souza e Theodomiro dos Santos Selva.—Indeferido em vista das informações.

Antinho Ribeiro Queiroga —Deferido. Lavre-se contracto de accôrdo com o edital, estabelecendo se as clausulas necessarias e garantia dos interesses da municipalidade.

Lino Cavalcante.—Deferido. Lavre-se contracto de accôrdo com o edital estabelecendo-se as clausulas necessarias e garantia dos intesses da municipalidade.

Paulo Machado —Prejudicado.

Alfredo Victor Marques. — Reduza-se a collecta a 360$000.

José Gomes dos Santos e Leite Bastos & C.ª.—Indeferido A distribuição do aluguel do predio entre os pavimentos terreos e superiores feita em escriptura de arrendamento junto, não pode servir de base á determinação do valor locativo da parte occupada pelos supplicantes com seus estabelecimentos. Ella foi realizada a contento dos mesmos supplicantes com o intuito manifesto de reduzir a quota do imposto municipal de porta aberta. Acceitai a, pois, em vez de attender ao verdadeiro valor locativo da parte do predio occupada com o estabelecimento, seria entregar aos supplicantes e a outros em identicas circumstancias, o reduzir ou nullificar a seu talante o imposto municipal, fazendo diminuir ou mesmo desapparecer o aluguel dessa parte do predio.

Manoel Rodrigues de Miranda.—Satisfaça exigencia da directoria de obras

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 2 DE DEZEMBRO DE 1904

PRESIDENTE, O SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, abriu-se a sessão com a presença dos srs. deputados vice-presidente coronel José Rufino Climaco da Silva, Lino Leocadio Regallo Braga, commendador José Antonio Pinto, commendador Cupertino Guimarães Bastos e José Ferreira Marques.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da Junta commercial do Estado da Parahyba, de 22 do mez proximo findo, communicando que na eleição procedida em 17 do dito mez, para a renovação de dous deputados que têm de servir no biennio de 1904 a 1906, foram reeleitos os commerciantes Carlos Coêlho de Alverga e Antonio de Araujo Bezerra.—Accuse-se.

Da junta dos corretores, datado de 28 do mez findo, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Copiador de Nunes Fonseca & C., idem da Companhia Ferro carril de Pernambuco, idem de Angelo Vieira Sampaio

Requerimentos a despacho:

De Santos da Figueira & C., estabelecidos com armazem de estivas á rua Marquez de Olinda n. 54, para o registro da marca sob a denominação «Barbado», collada nos exemplares annexos, a qual adoptaram para ser empregada nos vinhos, doces, cognac, manteiga e café que importarem ou exportarem ou mandarem fabricar para uso exclusivo de seu commercio.—Registre-se.

De José Francisco dos Santos, socio componente da firma J. Santos & Araujo, para o archivamento do seu distracto social.—Seja archivado.

De Manoel João Freire, estabelecido ao Largo da Santa Cruz n. 1, freguezia da Bôa-Vista, para o registro da marca sob a denominação «Padaria Flôr d'America», constante dos exemplares annexos, a qual adoptou para ser empregada nos papeis de escriptorio, facturas, vasilhames e envolucros de suas mercadorias e bem assim na frente de seu estabelecimento.—Vista ao dr. secretario

Do mesmo, pedindo registro de outra marca, sob a denominação «Artista», constante dos exemplares annexos, a qual adoptou para assignalar uma qualidade de bolacha de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De Silva & C., estabelecidos com fabrica de cigarros á rua de S. Miguel n 17, fregnezia de Afogados, para o archivamento de seu contracto social.—Archive se.

Dos mesmos, para o registro dessa firma.—Attendidos.

Dos mesmos, para o registro da marca sob a denominação «Fabrica Japoneza», sellada nos exemplares annexos, a qual adoptaram para ser usada na fachada do seu estabelecimento, nos envoltorios de mercadorias, sinetes, carimbos e papeis de escriptorios.—Vista ao dr. secretario

Dos mesmos, para o registro de outra marca collada nos exemplares annexos, a qual adoptaram para assignalar os cigarros «Japonezes», de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De José de Barros Tavares, estabelecido com mercearia na Encruzilhada de Belém n. 11, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De José da Silva Correia, estabelecido á rua Antonio Carneiro, outr'ora rua Velha n. 14, para identico registro.—Registre-se.

De Santos da Figueira & C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 54, pedindo não só o registro da marca sob a denominação «Sereia» collada nos exemplares annexos e destinada a assignalar os generos de seu commercio, que importam, exportam ou mandarem fabricar para seu uso exclusivo, como tambem baixa no registro da marca de igual denominação, que deixou de ser acceita a deposito pela Junta commercial da Capital federal.—Vista ao dr. secretario.

Do engenheiro Antonio de Sampaio Pires Ferreira, liquidatario da firma A. de S. Pires Ferreira & C., pedindo baixa no registro dessa firma, uma vez que, desde o 1.º de outubro proximo findo, passou a exploração do seu contracto de arrendamento da estrada de ferro Central de Pernambuco, a Great Western of Brazil Railway Company Limited. — Como pede.

De Carlos Alves Barbosa e outro, componentes da firma em commandita Barbosa & C., pedindo o archivamento do seu distracto social, bem como o cancellamento dessa firma.—Como requer.

De M. Carneiro Veiga & C., pedindo o archivamento da prorogação do seu contracto social por mais tres annos. — Deferido.

De Domingos Coêlho & Soares, para o archivamento da prorogação de seu contracto social por mais tres annos.—Sim

O sr. presidente deu sciencia á Junta de que na eleição hontem realizada para renovação da turma de dous deputados, cujo mandato deve terminar em 31 do corrente mez, foram, eleito o sr. dr. Arnaldo Olinto Bastos e reeleito o sr. deputado João Cardoso Ayres, os quaes têm de servir durante o quatriennio de 1905 a 1908.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

Publicações a Pedido

Ao Leandro Garapão

Emquanto Deus me der vida saberei cumprir com os meus deveres. Quem disse ao sr. Leandro que a firma Cardim & C. não pagava o que devia? Estará arrependido do prejuizo que deu a esta firma? A falada casa da Praça da Concordia, comprei-a para um moço que é meu socio e embora nella não estivesse, nunca me furtei as responsabilidades. E' certo que um fiado de cerca de doze contos, muito concorreu para atrazos de pagamentos, e o sr. Leandro não satisfeito, ensinua aos devedores para não pagarem. Estas contas successivas é mais outra mentira, a firma comprou 2 quintos de vinho, e o sr. Leandro mandou garapa, feita a differença, o sr. receberá como já disse.

Olhe este credito dos paizes da Europa que não vá dar na cabeça de alguem; por lá não tenho credito, porem aqui ainda resta algum.

Quanto ao ponto de insolente não me attinge, isto só para quem tem beiços quebrados devido a insolencias; isto é, não me refiro ao sr. que tem os seus perfeitos.

Querendo volte.

Recife, 11—1—905.

Manoel N. do Valle Carpim.

Club Mathias Lima

Deixou sexta-feira ultima a gestão dos destinos do *Club Mathias Lima* a directoria de que foi presidente o incansavel e distincto sr. Francisco Correia de Rezende Rego.

Amando em extremo essa sociedade e desejando a sua maior prosperidade, não podemos por um sentimento de justiça calar o muito que o sr. Correia e seus dignos auxiliares fizeram pelo seu alevantamento

A thesouraria encontrada em debito, pelos esforços do sr. Correia poz-se em dia com os credores não devendo hoje um real.

Tornando publico esse facto, enviamos parabens ao sr. Correia e seus companheiros pela sua correcta administração, ao mesmo tempo que fazemos votos para que os membros da nova directoria sejam tão felizes quanto aquelles o foram.

Recife, 11 de janeiro de 1905.

Muitos capa-bodes.

CONFIANÇA EM CAFÉ MOIDO

«Parece impossivel que havendo n'este Estado tantas casas commerciaes, cujo principal ramo de negocio a que se dedicam é o de torrar e moer café, d'entre ellas não haja *uma só* que mereça inteira confiança do publico!!!»

Estão perfeitamente enganados os autores do trecho acima escripto.

Se por ventura o café sahido d'esta casa cujo *reclame* transcrevo é torrado, moido e vendido sem nenhuma composição e d'este modo julgam os seus proprietarios não haver competencia n'este genero, tambem existem n'esta capital outros casas congeneres e bastante conscienciosas em não procurarem pôr em risco a saude publica.

Manoel da Silva Maçães, proprietario do antigo e conhecido *Café Java*, á rua Larga do Rosario n. 10, franqueia a todas as pessôas o seu estabelecimento, afim de verificarem sé é ou não puro o seu *Café*, se é ou não torrado e muido sem substancia nociva ao mais melindroso doente.

Não tem razão portanto o auctor daquelle trecho em dizer que n'este Estado não ha uma só casa que mereça confiança ao publico.

As exmas. familias e o publico d'esta capital e do interior do Estado, previnam-se com os *reclames* espaventosos e visitem o *Café Java*, na referida rua, certos de que sahirão de lá satisfeitos com a genuinidade de seu fabrico.

Até mesmo as pessoas mais exigentes encontrarão no *Café Java*, sempre e á qualquer hora, esse genero puro, quer desejem moido, quer torrado ou mesmo em grão.

Procurem-o em todas as mercearias, em sua fabrica á **rua Larga do Rosario n. 10. Recife.**

Reforma Eleitoral

LEI N. 1269

De 15 de Novembro de 1904 e Decreto n.º 5391 de 12 de Dezembro de 1904.

VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 2$000 O EXEMPLAR

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi. Rua da Matriz da Boa-Vista, 18,

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, restriados, etc.

Nervosina n 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.— Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.-Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.— Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS. M. J. CAMPOS E BRAGA GUIMARÃES.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.— Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

DEVE E HAVER (219)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

III

Fink estava constantemente nos campos com Antonio; este assim como Carlos acostumaram-se a consultal-o em tudo. Comprou dois bons cavallos de carro para seu proprio uso e para o dos prados, conforme dizia; mas empregou-os no serviço da casa, e riu do seu amigo quando este abriu uma conta particular para os dois cavallos e creditou-lhes as horas de trabalho. O proprio Antonio considerava-se feliz por ter Fink junto de si: era como o regresso do bom tempo antigo e das noites em que os dois jovens conversavam juntos despretenciosamente, passando das mais loucas conversações para os mais serios discursos.

Fink estava completamente mudado: tornara-se mais grave, ou, para falar com Antonio a linguagem do escriptorio, mais solido. Estava mais do que nunca disposto a utilizar-se dos outros segundo os seus interesses do momento, e a tratar todos os homens como simples joguetes dos seus caprichos. A sua energia era sempre a mesma. Visitava pela manhan os seus trabalhadores e percorria o bosque com o guarda; depois do meio dia ia a cavallo reconhecer os logares proximos enfestados pelo inimigo, apesar de tudo quanto lhe dizia Antonio para dissuadil-o; finalmente, na volta examinava os postos do dominio e os das aldeias visinhas, e de noite, á mesa do chá da baroneza sabia animar a conversação com os seus ditos espirituosos, sem mesmo perceber que o tempo passava e fazia-se tarde. Antonio era obrigado muitas vezes a fazer-lhe signal para recordar-lhe que as forças da dona da casa não estavam como as suas á prova de fadiga.

Bem depressa Fink dominou inteiramente o barão. Não tinha a menor contemplação pelo humor atrabiliario que se havia tornado infelizmente habitual no pobre cego; não lhe perdoava a menor reprehensão severa contra Wohlfart ou contra sua filha sem fazer-lhe sentir logo a injustiça. Obrigou o senhor de Rothsattel, ao menos na sua presença a ter a maior discreção. Mas em compensação tinha pelo barão todas as attenções das quaes elle proprio se utilizava tambem. Conseguiu fazel-o jogar uma partida de whist marcando as cartas com signaes que elle reconhecia pelo tacto. Ensinou a Leonor os elementos do jogo para que ella tomasse parte, e naturalmente mandou chamar Wohlfart para completar o quarto logar, Fink ajudou deste modo o barão a passar o tempo de maneira agradavel, e, graças a elle, o seu amigo passava agora quasi todas as noites com a familia Rothsattel. Antonio não ia dormir quando Fink tinha o capricho de conversar antes de se deitar, fumar um charuto em companhia e beber um copo de punch.

As senhoras do castello foram as unicas que não pareciam sentir as vantagens que a presença de Fink proporcionava a todos. A baroneza adoeceu, ou antes foi acommettida repentinamente de grande indisposição, porque nesse mesmo dia ella conversara alegremente com Antonio e recebera delle algumas cartas dirigidas ao barão. A' noite, não compareceu ao chá, mas o barão considerava passageira a indisposição de sua mulher, visto que apenas se queixava de fraqueza. O medico de Rosmin, que teve coragem de sahir daquella cidade para vir ao castello, não soube determinar o diagnostico da molestia. A baroneza recusou, sorrindo, tomar os medicamentos, e ella propria exprimia com firme convicção que o abatimento não teria longa duração. Para não obrigar o marido e Leonor a ficar á cabeceira de uma doente, manifestou algumas vezes desejo de tomar parte nas reuniões da familia; mas não podendo conservar-se assentada no sofá, era obrigada a encostar a cabeça sobre as almofadas.

Fazia assim, silenciosamente, companhia aos outros. Seus olhos fixavam-se então com inquietação no barão e em Leonor. Finalmente quando os dois assentavam-se á mesa do jogo, deixava cahir a cabeça sobre as almofadas, e parecia descançar das fadigas de um trabalho demorado.

Antonio demonstrava vivo interesse pela doente. Todas as vezes que não jogava, não se descuidava nunca de approximar-se do sofá e pôr-se á disposição da baroneza. Ficava satisfeito quando lhe podia dar um copo d'agua, executar alguma ordem e prevenir os seus desejos. Sentia certo enlevo em contemplar as nobres e lindas feições da baroneza. Havia entre ella e elle como uma intelligencia tacita. Ella falava com elle ainda menos do que os outros. Se, em presença do marido, falava em tom calmo e sereno, e seguia com os olhos e a cabeça as narrações do seu hospede, não se esforçava por occultar a sua fraqueza a Antonio. Concentrava-se depois em si propria, ou dirigia os olhos para um ou outro lado com indifferença, ou então, quando observava Antonio era com a tranquilla confiança que temos na presença de uma pessoa da casa e com quem não se guarda mais segredos. Talvez fosse porque a baroneza sabia perfeitamente apreciar o seu excellente caracter, talvez tambem porque, desde o dia em que lhe offerecera os seus serviços até esta hora, ella o considerasse sempre como dedicado servidor. Mas quando mesmo Antonio tivesse percebido o papel subalterno que a baroneza lhe designava no seu espirito, isto não conseguiria abalar a sua dedicação cavalheiresca pela nobre castellan. Tal como era, parecia-lhe perfeita, e como uma dessas madonas junto das quaes o coração encontra allivio. Não podia libertar-se da suspeita que nutria em silencio, que alguma influencia exterior, talvez uma das cartas que elle proprio lhe entregara, pudesse ter sido a causa da alteração de sua saúde. O sobrescripto de uma dessas cartas, escripto com mão tremula, tinha apparencia sinistra, e Antonio teve como um presentimento que devia conter noticias desagradaveis.

Uma noite que estavam assentados á mesa do jogo, a cabeça da doente escorregou das almofadas; Antonio apressou-se a levantal-as, a baroneza a custo collocou novamente a cabeça nellas, e, lançando para Antonio olhar cheio de reconhecimento, disse-lhe em voz baixa que sentia-se muito fraca.

— Desejo ainda uma vez falar-lhe a sós, continuou ella pausadamente e erguendo os olhos com expressão de dor que impressionou vivamente Antonio. Não agora, mas breve.

Nem o barão nem Leonor partilhavam as inquietações de Antonio.

— Minha mãi tem tido já destas fraquezas, disse Leonor; e nunca houve nada como o verão para cural-a; espero que quando o tempo ficar mais quente recuperará a saude.

A propria Leonor andava muito preoccupada para prestar attenção ás pessoas que a cercavam. Ella tambem estava muito mudada. Muitas vezes á noite ficava muda á mesa do chá; em outras occasiões possuia-se de louca alegria. Evitava encontrar-se com Fink assim como com Antonio. Em presença de um e de outro sentia-se incommodada e constrangida. A sua florescente saude parecia abalada. A propria baroneza a mandava sahir do seu quarto para que fosse tomar ar. Então Leonor mandava sellar o poney, ia sosinha galopar horas inteiras no bosque, e nem percebia quando o seu corsel a trazia para a granja sem esperar as ordens da senhora.

(Continúa.)

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

O melhor tonico para as convalescentes é sem duvida o **Vinho Rabot.** E' o typo do vinho reconstituinte e é, ao mesmo tempo, um aperitivo cujo uso pode ser prolongado sem inconveniente. Nunca dá prisão de ventre.
E' encontrado em todas as pharmacias.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Feira de animaes

TODOS OS DOMINGOS

Inaugura-se a 15 de janeiro de 1905, uma feira semanal de animaes no povoado de Aripibú, junto a estação da via-ferrea de S. Francisco.

Será optima occasião para os srs. creadores e negociantes de gado para o côrte.

Ha dous trens que partem de Cinco Pontas ás 6 horas e ás 7 e 20 minutos da manhan, chegando a Aripibú ás 8 horas e 10 1/4; e 2 trens para volta da estação de Aripibú ás 3 e 10 minutos e 6 1/2 horas da tarde, chegando a Cinco Pontas ás 6 horas e 8 1/2 da noite.

No dia da inauguração da feira haverá uma exposição de animaes de raça ultimamente importados para a creação e melhoramento das raças indigenas, de alto interesse para os srs. agricultores e creadores.

A nova feira destina-se á exposição e negocio de gado de toda especie para o côrte assim como de cavallos, burros e animaes de escolha para trabalho e creação, ficando aberta desde o dia 15 de janeiro a todos que explorão este ramo de negocio ou de qualquer modo se interessão pelo desenvolvimento da pecuaria em Pernambuco.

Os srs. negociantes e proprietarios encontrarão ali bôas accommodações para seus animaes; curraes para exposição a venda, cercado para estadia dos animaes que não forem negociados e estabulo de 1.ª ordem para animaes de raça e creação.

Nas primeiras feiras nenhum imposto será cobrado pela municipalidade e os curraes, estabulo e cercado para demora dos animaes serão cedidos gratuitamente pelo seu proprietario o illustre dr. Martins Fiuza.

Falta de Confiança

Parece impossivel que havendo n'este estado tantas casas commerciaes cujo principal ramo de negocio a que se dedicam é o de torrar e moer Café, de entre ellas não haja uma só que mereça inteira confiança do publico!

E a prova é que a maior parte da população prefere compral-o em caroço e sujeitar-se á difficuldade que há em arranjar criada que conheça o ponto da torração e até passar pela decepção de querer offerecer uma chavenazinha a uma visita a ella lhe responder que ainda não teve tempo de o torrar. Entretanto, assim fazem e deixam de compral-o a taes casas. Pois bem: o CAFE' VICTORIA quer destacar-se de todos os seus congeneres e merecer illimitada confiança do respeitavel publico e para isso, desde seu principio que trabalha com Café de 1.ª qualidade e emprega a maxima attenção á torração, a ponto de podermos desafiar o melhor que se prepara quer em fabricas, quer em casas particulares. O trabalho da nossa casa é todo feito a claras, como pode ser attestado por multissimos freguezes e ser visto em qualquer occasião. Torramos e moêmos todos os dias e vendemos, conforme o freguez preferir, com ou sem assucar moido ou só torrado, sendo este o que o freguez deve preferir porque assim não só vê si é de 1.ª qualidade, si está torrado em condições e si realmente é só Café.

A's exmas. familias e ao publico em geral pedimos o favor de tomar em consideração o que aqui dizemos, pois é a expressão da verdade, assim como pedimos tambem o favor da preferencia ao CAFE' VICTORIA em qualquer das condições que embora custe mais duzentos réis em kilo não é mais caro.

Silva & Azevedo
3—PRAÇA DA REPUBLICA—3
RECIFE

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland
qualidade garantida, vendem Cunha & C.
Barrica com 100 kilos.... 7$500
Caes do Apollo n. 73—Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Ponce de Leon

Roga-se ao sr. Ulysses Ponce de Leon, o favor de entregar a chave do Armazem n. 32 da rua Nova da Praia; bem assim a importancia do aluguel de um anno, vencido em 31 de Dezembro passado.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Danube*, para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres, recebendo:
Impressos até 7 horas da manhan.
Objectos para registrar até 7 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica até 8 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo até 8 1/2 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:
Da Parahyba, para Manoel Raposo Ribeiro. (Imperatriz 1).
Do Rio, para Medeiros.
Do Maranhão, para dr. Sá Pereira. (Larga do Rosario 26).

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL
(2.ª *Convocação*)

De ordem do sr. director convido os socios quites com os cofres para a sessão de Assembléa Geral no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio e balanço do anno proximo findo e darem posse aos membros da mesa da Assembléa Geral e da Directoria, que têm de funccionar no periodo de 1905 a 1907.
Secretaria, 11 de Janeiro de 1905.
O 1.º secretario,
Brissant Netto.

Farelo do caroço de algodão de Villa Nova

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C.ª, unicos recebedores neste mercado.
APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

Casa Carvalhal

São convidados os senhores que tiverem roupa na «Alfaiataria Carvalhal» a virem recebel-a, bem como os devedores á saldarem suas contas até 14 do corrente.
Recife, 10 de janeiro de 1905.

União Beneficente dos Professores

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. director e conforme o disposto no art. 23 dos nossos estatutos, convido a todos os associados a se reunirem na séde, á rua de Hortas n. 14, 1.º andar, ás 11 horas da manhã de quinta-feira, 12 do corrente, para em assembléa geral se proceder á eleição da directoria, que deve gerir esta sociedade durante o corrente anno.
Secretaria da União Beneficente dos Professores, 7 de janeiro de 1905.—O secretario, *Augusto Wanderley*.

Medico Homœopatha
Dr. Sabino Pinho
Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.
Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.
Consultas:—de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.
Residencia:—Imperatriz n. 35, 1.º andar
Chamados por escripto

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 11 datada de 8 de Maio de 1893, de cem acções integralisadas do Banco da Republica do Brazil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado meu avô commendador João Ignacio de Medeiros Rego descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros, cabendo 34 acções a Anselmo de Medeiros Peretti, 33 acções a Miquilina de Medeiros Peretti e 33 acções a João de Medeiros Peretti; faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo devido aos mesmos herdeiros.
Recife, 29 de Dezembro de 1904.
O inventariante,
João de Medeiros Peretti.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DEVIDENDO 40

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do segundo semestre do corrente anno 6 % ou Rs... 12$000 por cada acção no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, 1.º andar de meio dia ás 2 horas.
Recife, 23 de dezembro de 1904.
O DIRECTOR-SECRETARIO,
José João d'Amorim.

Ao commercio desta praça e do interior

Costa Rocha & C., declaram aos seus amigos e freguezes, que nesta data mudaram o seu armazem de estiva da rua da Madre Deus n. 3 para a mesma n. 30, onde esperam merecer a mesma consideração que lhe dispensavam.
Recife, 9 de dezembro de 1904.

M.me MATHILDE SCHONOWSKA
PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

Instituto Pestalozzi

O abaixo assignado, director do Instituto Pestalozzi, communica ao publico e especialmente aos paes de seus alumnos e professores do mesmo instituto que resolveu fechar o referido estabelecimento de educação.
Agradece a todos as attenções e finezas que lhe dispensaram durante o tempo do seu collegio.
Recife, 9 de janeiro 1905.
Raymundo Honorio da Silva.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	5$500
Primeira..........	4$500
Segunda..........	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 69.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual
SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*
Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

47397	48650	48752	48995	49131	49247
47535	48651	48759	48996	49134	49248
47536	48652	48762	48999	49135	49249
47548	48653	48780	49003	49141	49255
47821	48654	48782	49004	49142	49257
47874	48657	48787	49006	49143	49260
47993	48658	48790	49013	49144	49262
48025	48662	48794	49017	49145	49264
48042	48663	48795	49023	49146	49266
48058	48664	48815	49024	49148	49267
48089	48665	48817	49030	49149	49268
48215	48666	48818	49033	49152	49269
48220	48667	48821	49035	49156	49270
48225	48668	48826	49037	49157	49271
48392	48669	48829	49041	49159	49272
48508	48670	48830	49043	49161	49274
48509	48672	48831	49047	49162	49276
48527	48674	48836	49048	49163	49277
48528	48675	48837	49050	49164	49278
48533	48677	48838	49051	49165	49280
48534	48678	48842	49052	49167	49281
48540	48679	48859	49055	49168	49283
48543	48680	48867	49056	49169	49288
48548	48681	48869	49057	49172	49289
48557	48683	48873	49058	49176	49291
48558	48684	48874	49059	49177	49292
48459	48686	48876	49061	49178	49297
48561	48688	48885	49062	49180	49301
48563	48689	48889	49064	49181	49305
48574	48690	48890	49065	49183	49306
48580	48691	48891	49066	49184	49307
48581	48692	48896	49069	49187	49308
48586	48693	48897	49070	49188	49309
48591	48694	48900	49072	49190	49310
48594	48695	48915	49073	49191	49312
48596	48696	48922	49074	49192	49313
48598	48697	48925	49077	49206	49316
48604	48699	48926	49078	49207	49318
48606	48700	48930	49080	49209	49320
48608	48701	48934	49083	49210	49323
48611	48703	48935	49084	49214	49330
48612	48704	48937	49086	49217	49339
48613	48705	48938	49089	49219	49340
48614	48706	48939	49096	49224	49341
48615	48707	48940	49099	49228	49342
48618	48708	48943	49102	49230	49343
48619	48709	48950	49104	49231	49344
48621	48710	48958	49106	49232	49345
48624	48718	48967	49108	49233	49346
48634	48719	48969	49109	49234	49349
48637	48726	48970	49110	49237	49351
48638	48727	48971	49118	49238	49353
48639	48729	48972	49119	49239	49355
48641	48735	48977	49122	49240	49356
48642	48736	48980	49123	49242	49359
48645	48737	48988	49124	49244	49360
48646	48748	48989	49126	49245	49361
48648	48751	48990	49130	49246	.....

Recife, 2 de janeiro de 1905.
Samuel Martins,
Gerente.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de se tratar da revisão dos estatutos.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª série a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Recife, 2 de Janeiro de 1905.

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 16 do corrente á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço fechado em 30 de junho proximo passado e bem assim para elegerem o director gerente e a nova commissão fiscal de accôrdo com o art. 17 dos estatutos.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Cigarros AERONAUTAS
(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

Clinica medico cirurgica
DO DR. PEDRO CALIXTO
Especialidades—molestias do estomago e febres.
Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.
Residencia, Olinda.—Varadouro n. 5.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALIZADO E PREPARADO PELA EXMA JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de
1905
a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.
Aos agentes dá-se grande abatimento.

NOVA MAMMADEIRA
DO
D.r CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.
Exigir sobre as CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIZ
e nas principaes CASAS.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Penha
Rua do Sol n. 23—directora:
Augusta Carneiro
REABERTURA A 9 DO CORRENTE

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.
Rua 1.º de Março n. 18.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Maltcado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos vallosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.
Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.
DEPOSITO: **DROGARIA SILVA**
Rua Marquez de Olinda--30
PERNAMBUCO

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias
PERNAMBUCO

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **D.r CRONIER**
PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA *franco*.
D.r CRONIER & C.ª, 75, rua de La Boëtie, Paris.
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto; não aceitese senão o genuino.
Preparado únicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.
Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.
Recife, 27 de outubro de 1904.
Antonio Pereira

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

CONTINUAM OS TRIUMPHOS!!

Contra factos não ha argumentos

E' inexplicavel que algumas pessôas ainda duvidem da efficacia da Electricidade Medica. No mundo inteiro se proclamam hoje em dia pela bocca de milhares de milhares de doentes restabelecidos, as excellencias deste grande agente curativo e já nenhuma pessôa, mesmo de mediana illustração póde negar os surprehendentes resultados diariamente conseguidos por meio deste poderoso remedio que nos proporciona a propria natureza.

A todos aquelles que ainda tenham duvidas, dedico as minhas palavras, e, para que se convençam, caso não o tenham conseguido os factos que diariamente publico, rogo-lhes que leiam o que dizem estes dous doentes agradecidos:

Curado em pouco mais de um mez de uso do Cinturão

Illm. sr. dr. Sanden.—Accuso recebida sua carta, na qual novamente me pede noticias de minha saúde, e tenho prazer em confirmar o que vos disse na minha carta primitiva, isto é: as dores dos rins já me passaram, como tambem as dores das pernas, que, ha mais de dous annos me molestavam, e isto unicamente com pouco mais de um mez de uso do apparelho.
Sem mais subscrevo-me com estima e consideração. De v. s. attento e agredecido,
Angelo Benincasa.
S. Paulo dos Agudos, Estado de S. Paulo, setembro de 1904.

O SEU UNICO ALLIVIO

Villa de Baixa Grande, 27 de agosto de 1904.
Illm. sr. dr. Sanden.—Saúde. Vou continuando dando-me bem com o uso do Cinturão, o qual envio para concertar. V. s. mande-me o mais breve possivel, que é só o que me dá allivio aos meus soffrimentos.
Sem mais, subscrevo-me com consideração. De v. s. amigo e criado,
Alexandre Pedreira de Cerqueira.
Residencia: Fazenda S. José, Villa de Baixa Grande (Estado da Bahia).

Creio que as duas cartas precedentes são bem significativas, maxime, se levar em conta que poderia apresentar milhares de casos como estes nos quaes, graças ao meu Cinturão, doentes chronicos têm conseguido a saúde, depois do fracasso de todos os medicamentos conhecidos
Os originaes de todas as cartas que publico acham-se no meu escriptorio á disposição de quantos desejem vel-os.
Se, devido á molestia ou á distancia, não poderdes vir ver-me pessoalmente, escrevei-me, mandando-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, remetter-vos-ei **gratuitamente** os meus folhetos **Saúde e Vigor. Todas as informações são gratis.**

DR. P. T. SANDEN
LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO
Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio dia

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo
BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA
RUA DO HOSPICIO N. 10
Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO—parcellado e curso de madureza—e COMMERCIAL
AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva

Accelta alumnos internos, semi-internos e externos

A Nutrição Defeituosa do Systema Nervoso

É a causa directa da debilidade nervosa, dores de cabeça, dyspepsia, epilepsia, hysteria, nevralgia, de cujas doenças soffrem milhares de pessoas. Quando o sangue se torna claro, aguado e carregado de impurezas, os nervos não pódem assimilar devidamente o alimento, nem obter a nutrição correspondente ao mesmo.

Mas se existem mil pessoas sujeitas a doenças nervosas, resultantes da falta de nutrição devida, tambem ha mil pessoas que se têm curado com o uso de um remedio preparado especialmente para que opere como tonico e nutrição ao nervos. O melhor remedio d' esta classe são as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

As innumeras curas com ellas effectuadas chamarão com certeza a attenção das pessoas que raciocinam, de ambos os sexos, e que padecem de semelhantes males; induzirão essas pessoas a provar do remedio com a segurança de que elle é merecedor.

Leia-se a experiencia do intelligente commerciante brazileiro, Snr. José da Silva Caxito, que escreve de S. Romão, Estado de Minas Geraes, Brazil, o seguinte:

"Em Abril de 1901, depois de uma viagem em que apanhei chuvas torrenciaes, appareceu-me uma certa frouxidão nos nervos das pernas e braços, devida á grande humidade que apanhei, sendo essa frouxidão accompanhada de inchação e insensibilidade que de dia para dia augmentava consideravelmente. Aborrecido com este estado de coisas, e tendo já esgotado os remedios que se empregam a principio, sem obter resultado, fui á cidade visinha de S. Francisco, e alli consultei um medico que me examinou com toda attenção, dando-me os seus preparados, e affirmando-me ser de pouca monta o meu padecimento. Tomei os remedios e em logar de melhorar, peiorava cada vez mais.

"Já quasi sem poder andar, mas devido á insistencia da minha familia, fui a Jannario, que dista d' aqui 180 kilometros; ahi dois medicos muito habeis fizeram um novo exame, e sendo de opinião que o meu incommodo era polynevrites deram-me medicamentos, porém a doença zombando da sciencia, continuava no seu curso, até que appareceram vomitos incessantes.

"Não era possivel eu andar sem auxilio de moletas e uma pessoa que me segurasse; não podia montar a cavallo sem auxilio. N' este estado fui aconselhado por diversos amigos para ir ao arraial de Capão Redondo, distante 72 kilometros, afim de obter uma mudança de ar, e ver se assim melhorava; fui, e demorei-me ahi algum tempo; voltei no mesmo estado e, desenganado da vida sujeitei-me ao tratamento de um habil charlatão que apenas conseguiu parar os vomitos, e como pareciam extinctos os meios de poder curar-me, aconselhou que experimentasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; acceitei o conselho e depois de haver tomado trez frascos senti grande melhora. Continuei a tomal-as e quando cheguei ao nono frasco achei-me completamente curado; fui mais adiante e acabei com doze frascos.

"Hoje, graças ás maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams gozo de vigorosa saúde. Eis pois mais um prodigioso milagre operado na minha pessoa por intermedio d' essas poderosas pilulas, e muito me alegro em poder recommendal-as a outras pessoas."

(Assignado) JOSÉ DE SILVA CAXITO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigirse á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

BRAZIL, NO. 18.

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.
Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.
Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

151

THEATRO SANTA IZABEL

Grande Companhia Lyrica Italiana

CONDIÇOES DE ASSIGNATURA

1.ª recita extraordinaria com a opera **Tosca**, do maestro PUCCINI

RECITAS DE ASSIGNATURAS:— 1.ª **Carmen**, de Bizet; 2.ª **Aida**, de Verdi; 3.ª **Bohème**, de Puccini; 4.ª **Trovador**, de Verdi; 5.ª **Manon Lescault**, de Massenet; 6.ª **Othello**, de Verdi; 7.ª **Lucia de Lamemoor**, de Donizetti; 8.ª **Gioconda**, de Ponchielli; 9.ª **Pagliacci**, de Leoncavallo, e **Cavalleria Rusticana**, de Mascagni; 10.ª **André Chenier**, de Giordano; 11.ª **Sansão e Dalila**, de Sans-saëns; 12 **Fedora**, de Giordano.

A opera GUARANY, do celebre maestro CARLOS GOMES, será dada em recita extraordinaria.

As recitas de assignatura serão dadas em 3 dias da semana: segundas, quartas e sabbados.

Haverá *matinées* aos domingos á 1 1/2 hora da tarde, a preços reduzidos, e serão representadas operas não contempladas na assignatura.

Preços: Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 60$000; de 3.ª 30$000; de 4.ª 18$000; Cadeiras de 1.ª classe 12$000; de 2.ª 8$000; Platéas 5$000; Galerias 3$000.

Os assignantes terão um desconto de 10.%. A assignatura será paga no primeiro dia da chegada da Companhia.

O REPRESENTANTE, *Franco Chetta.*

As assignaturas estarão abertas do dia 7 de janeiro em diante, na fabrica Lafayette, á rua 1. de Março n. 8, com Domingos Mafra.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.
Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.
Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.
Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem
NEVES PEDROSA & C.ª
Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

Collegio Americano

Reabre suas aulas no dia 20 de janeiro este estabelecimento de instrucção para meninas. Para matricula, prospecto e quaesquer informações trata-se com a directora á rua Visconde de Goyanna n. 197.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.· andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.· andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.· andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. oja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.· e 2.· andares.
Idem n. 28 2.· andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.· andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.· andar.
Idem n 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.· e 3.· andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.· andar.
Idem n. 27, 2.· andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.· andar.
Idem n. 35, 2.· andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE—O 3.· andar á rua do Barão da Victoria n. 44, a tratar á rua do Bom Jesus n. 50, 1.· andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.· andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombó n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr á praça da Independencia n. 15.

AMA—Precisa-se de uma bôa ama para casa de pequena familia na rua da Palma n. 51.

ALUGA-SE ou vende-se muito razoavel, já e já, por motivo de molestia e partir para Europa:
Uma casa para familia, junto de bonds e da estação de Limoeiro, rua de São Jorge n. 60, no Recife.
Uma casa, freguezia de São José, rua do Dique n. 2.
Uma casa, freguezia de São José, rua Frei Henriques n. 32. A' tratar de 7 ás 10 horas da manhan, 48, rua de Santa Thereza.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 52.

CASAS COM AGUA—Rua do Cotovello n. 30, Imperial n. 368. Direita n. 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COSTUREIRA—Precisa-se de uma que saiba trabalhar bem, á rua de Hortas n. 19.

CASA MAGNIFICA—Traspassa-se o arrendamento de um magnifico chalet abarracado e assoalhado com terraço e jardim do lado e sitio ao fundo, caiado e pintado de novo. Fica a um minuto da estação da Encruzilhada da qual para o Recife o trem gasta 5 minutos sendo expresso e os ordinarios dez minutos.
O inquilino, porém, tem de comprar os seguintes objectos que se acham novos: 1 excellente cocheira para 2 vacas, 1 casa de banheiro, 1 porta de communicação, 1 gradil com porteira, 1 viveiro de passaros e diversos outros. Tudo isto custou mais de 350$000, mas, vende-se por 200$000 pagos á vista. A tratar no escriptorio do *Diario*.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Grande venda de occasião,—diccionario de Candido de Figueiredo 2 volumes encadernados de 6$000 por 3$000. Livraria Silveira—Crespo, 14.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA QUITANDA — e moradia aluga-se uma casa no pateo do Terço; a tratar á rua de Vidal de Negreiros, 129.

SEMENTES—**Hortaliças:** Couves: manteiga, trunchuda e maçã. Repolho pé curto. Alfaces: lisa e repolhuda. Rabanetes, cenouras, pepinos, couve flôr, agrião, pimentões, cebolinho, couve lombarda, omates, abobora, chicoria, rabanos, nabos, ervilhas.
Flôres: Amores perfeitos, forget-me-not, cravinas, crysanthemos:
Antonio José Pereira. Rua Estreita do Rosario n. 9. (Junto á egreja).

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

TRES SITIOS Vende-se ou aluga-se, muito rasoavel, já e já, por motivo de molestia e partir para a Europa; são bem situados, muito perto de bonds e de estradas de ferro para o Recife, todos em terreno proprio; um na Varzea, na rua de São João, tendo muitos arvoredos, a casa precisando de reparações, tendo no fundo do muro o excellente rio Capibaribe e podendo ahi ter muitas vaccas de leite, outro em Afogados, na travessa de Mocotolombó n. 4, grande terreno, muitos arvoredos, só coqueiros tem 37 pés, com grande viveiro por acabar, porto de embarque, excellente banho salgado, podendo se ter com segurança grande numero de animaes e muitas carroças, etc., etc., e outro mais tambem em Afogados, na rua de São Miguel n. 99, confronte a fabrica de sabão, com casa para familia, o quintal é todo murado, com arvoredos, bastante terreno, podendo se ter com toda segurança muitos animaes, ou guardar muitas carroças, uma grande cacimba e dois tanques, podendo-se ter ahi qualquer machinismo. A' tratar de 7 ás 10 horas da manhan, na rua de Santa Thereza n. 48.

VENDE-SE—4 casas de taipa sendo uma coberta com telha e trez cobertas de palha, sita á rua da Jangada, no 2.· districto da freguezia de S. José d'esta cidade, por preço commodo, a tractar com Manoel Rodrigues de Souza, na mesma rua e casa acima mencionada; e a vista do comprador faz-se todo negocio.

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE—em Tigipió um bom terreno para edificação, contiguo á estação. A tratar na Padaria.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—8 e 33
TELEPHONE n. 358

EXTERNATO LEIBNITZ

Sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior

Reabre-se no dia 16 de Janeiro, continuando a manter além de um modelo Curso Primario, os de Exames Parcellados, Madureza, Francez e Inglez, Praticos e Escripturação Mercantil.
Rua da Aurora n. 17.

Reforma Judiciaria
Vende-se no escriptorio desta Empresa

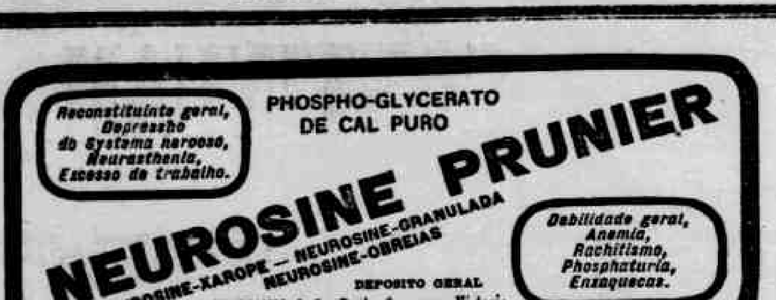
CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA
Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»
VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1
NAS SEGUINTES CASAS:
Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.
DEPOSITO GERAL
Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil
Silva Neves & C.
importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.
CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« M UDEZA »
Rua Marquez de Olinda, 82

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A Rua Nova—48

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.



ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.
Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.
Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido
Rua Rosa e Silva, 51

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÉRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5.72 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS
Vende-se em todas as mercearias e na padaria á
RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30
SANTO AMARO

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**
EM PERNAMBUCO POR
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.
500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.
Extracções diarias com varios e importantes planos
Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.
PAGAMENTO PONTUAL
N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.
HOJE! HOJE!

J. A. RODRIGUES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Nesta casa encontrará o respeitavel publico o mais variado sortimento de cazemiras, brins e todos os mais tecidos proprios para roupa.
Tem perito cortador para executar a encommenda do mais exigente freguez.
Especialidade: Casacas, Smokings e claques para aluguel

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE DEZEMBRO

25:000$000 no dia 31.
20:000$000 no dia 5.
15:000$000 nos dias 2, 6, 9, 12, 16, 19, 21, 24, 27 e 30.
12:000$000 nos dias 7, 14, 22 e 29.
10:000$000 nos dias 1, 3, 8, 10, 13, 17, 20, 23, 26 e 28.
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.
TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

Fabrica de Cimento Portland S. José

PERNAMBUCO

Primeira e unica fabrica dos Estados Unidos do Brazil

Os proprietarios da fabrica de cimento e propriedades S. José, Jaguaribe e Cuieira, tem a honra de communicar ao publico em geral e especialmente aos senhores constructores, que vendem por preços sem competencia garantindo a superior qualidade de seus productos conforme abaixo declaram:

Cimento portland, qualidade garantida, barrica c/ 100 kilos	7$500
Cal hydraulica, » » saccos com 60 kilos	3$500
Cal virgem de Jaguaribe, barricas c/ 50 kilos	8$000
Cal branca » » qualidade superior a 50 kilos, kilo	80 rs
Cal preta para construcção, kilo	20 rs

Descontos para grandes quantidades

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Cimento.
CAES DO APOLLO N. 73—Recife
CUNHA & C.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie
Coryza, Laryngite, Aphonia,
Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia,
Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.
PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.
O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vezmais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.
DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44-RUA BARÃO DO TRIUMPHO-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

LEILÕES

Grande leilão

Agente Silveira

De moveis, objectos de ouro e prata.
Sexta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
(Na loja sita á rua Duque de Caxias n. 34)
O agente acima por mandado e com assistencia do illm. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara da cidade do Recife levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no deposito geral.
Uma importante armação e balcão, mesas de amarello, ditas de pinho e louro, 1 grande mesa de amarello com pés torneados, 3 carteiras de amarello, 2 estantes, mesas de amarello, 1 commoda, cadeiras de guarnição de amarello, jacarandá e angico, cabides, ditas de balanço, marquezão, marquezas, consolos, mesas redondas, 1 dita de mogno com pedra, bancas, santuarios com imagens, grande quantidade de bahús de flandres, ditos com roupas, caixas com ferramentas, telhas de zinco, taboas, 1 lustre, grande quantidade de copos, trem de cosinha, ferramentas, grande quantidade de vela, relogios de prata e mais objectos patentes no acto do leilão.
Ao correr do martello

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O vapor CANOÉ

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de janeiro, seguirá depois de pequena demora **para Santo e Rio de Janeiro.**
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, é esperado do sul até o dia 12 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**
Para cargas e valores, trata se com os agentes
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 1.ª classe.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

EDITAES

O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do conselho municipal do Recife, etc.
Pelo presente convido aos srs. conselheiros para runirem-se na sala das sessões deste concelho á 1 uma hora da tarde do dia 16 do corrente, por ser o dia 15 impedido, em sessão ordinaria, primeira do corrente anno, que durará por 15 dias uteis successivos devendo preceder uma sessão preparatoria no dia 14 a mesma hora, afim de ter logar a abertura da mesma sessão, de accôrdo com a lei.
E para constar mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.
Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrivi aos 11 de janeiro de 1905.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Correio Geral
Concurso para carteiros

De ordem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado faço publico que, durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na 1.ª secção desta administração, as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para logares de carteiros de 3.ª classe.
Na forma do disposto nos §§ 3.· e 4.· do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 os candidatos, para serem admittidos, exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.
Os referidos candidatos provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações da arithmetica.
1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 7 de dezembro de 1904.—*Olympio Galvão*, amanuense.

Decima urbana
PROROGAÇÃO DO PRAZO

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição faço publico para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado de 3 do corrente, fica prorogado até o dia 15 deste mez, o prazo para recebimento, sem multa do imposto da decima urbana, relativo ao 1.· semestre de 1904 a 1905.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
1.ª secção da Recebedoria, 5 de janeiro 1905.—O chefe, *Manoel de Campos.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1905.
DIRECTORIA DA JUSTIÇA 1.ª SECÇÃO
Em obediencia ao disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico para conhecimento dos interessados que ao pavimento da serventia vitalicia do officio de 1.· escrivão de jury e execuções criminaes do municipio da capital, concorreram dentro do prazo legal, os bachareis José Cavalcante Paes Barretto, Vulpiano de Aquino Fonseca, Manoel Carpinteiro Peres Junior, Malaquias Gonçalves da Rocha, João Luciano Pereira da Silva, Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, José Francisco de Barros Rego, capitão Ernesto de Oliveira Cavalcante, Aggêo Cesar de Andrade, Manoel do Rego Pereira de Macêdo, Hermino Domingos da Silva, e fora do mesmo prazo, Francisco de Araujo Lima.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de janeiro de 1905.

Por esta secretaria se faz publico que F. Ferreira & C. requereram a abertura de uma pharmacia na casa n. 33 á rua do Bom Jesus freguezia do Recife.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.·, capitulo 4.·, titulo 2.· da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao commendador prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1904.

De ordem do Exmo. Snr. Desembargador Governador do Estado faço publico de accôrdo com o disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e na conformidade do art. 65 da Lei n. 697 de 20 de junho ultimo, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias contados da data da sua affixação a serventia vitalicia dos officios cumulativos de Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e official privativo do registro geral das hypothecas do municipio de Quipapá, vagos em virtude da desistencia do serventuario José de Oliveira Galvão.—O Director, A. V. de Medeiros.
Copia.—Edital. O Dr. José Francisco de Faria Salles, Juiz de Direito da Comarca de Quipapá em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por ter sido acceita pelo Exmo. Snr. Governador do Estado, a desistencia apresentada pelo serventuario José de Oliveira Galvão, acha-se em concurso, de conformidade com o art. 65 da lei estadual n. 697 de 20 de Junho ultimo, os officios de 2.· Tabellião que em distribuição com outro exercera tambem os officios de Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente o de official do registro geral de hypothecas. Assim, pois, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias contados da data da affixação do presente edital, seus requerimentos que deverão ser instruidos com os documentos seguintes:
Acto de exame de sufficiencia, certidão de idade e dos exames de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica, procuração se requerer por procurador e outros documentos necessarios para prova de habilidade profissional nos termos dos artigos 210 e 211 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Quipapá, aos tres dias do mez de Dezembro de 1904. Eu, Joaquim Velloso de Azevêdo, escrivão interino o escrevi.—José Francisco de Faria Salles. E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original do qual me reporto e dou fé. Quipapá, 13 de Dezembro de 1904. O escrivão interino, Joaquim Vellozo de Azevêdo. Certifico que nesta data affixei o edital do Snr. Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios de 2.· Tabellião que em destribuição com outro exercerá tambem os officios de Escrivão do civel, commercio, provedoria, auzentes, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente o de official do registro geral de hypothecas, o referido é verdade, dou fé. Quipapá, 13 de Dezembro de 1904.—*Manoel Francisco d Nascimento.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1905.

De ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto, do dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro, declarando a alteração feita na lista dos commerciantes designados para servirem de syndicos provisorios nas fallencias que se derem durante o biennio de 1905 a 1906.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito da comarca de Limoeiro em virtude da lei, etc.
Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que em observancia do art. 16 § 1.º letra D. da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902 e art. 60 § 2.º do decreto n. 4855 de 2 de junho de 1903, em audiencia especial de hoje foi por este juizo alterada na metade a lista dos commerciantes d'esta praça, organisada a 18 de setembro de 1902, para servirem de syndicos provisorios nas fallencias que por ventura se declare n'esta praça no biennio de 1905 a 1906, sendo incluidos; o negociante matriculado Bento Pinto da Silva, estabelecido com armazem em grosso de fazendas á rua da Aurora; e os commerciantes, Celso Clementino Bezerra de Mello, estabelecido com armazem de compra de algodão, á mesma rua; Izidoro Bezerra da Silva, estabelecido com loja de fazendas á rua da Matriz, Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel, estabelecido com pharmacia á mesma rua; os quaes servirão com os anteriores alistados na ordem em que se achão collocados: a saber em primeiro logar Antonio Candido de Oliveira, em segundo José da Costa Medeiros Vanda, em terceiro Luiz da Costa Pereira Filho, em quarto Antonio Pereira de Magalhães Bastos, em quinto Bento Pinto da Silva, em sexto Celso Clementino Bezerra de Mello, em setimo Izidoro Bezerra da Silva, em oitavo Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel; encargo que servirão sob pena de multa de duzentos mil reis a um conto de reis; salvo motivo attendivel á apreciação do Juizo do Commercio. E para constar mandei publicar o presente no *Diario Official* do Estado alem de affixado no logar do costume n'esta cidade, onde foi dado e passado, aos vinte oito dias do mez de dezembro de 1904. Eu, Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão que escrevi.—*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

COMMERCIO

11 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 15/16 d por 1$000 do Banco, hontem.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 13 7/8, pela qual foi feita a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 13 29/32, sendo esta taxa conservada em posição firme até ao fechar.
Em papel particular não constou negocio

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$000
Crystalizado	4$100	a	4$200
Demeraras	3$500	a	3$400
Brancos	4$000	a	4$600
Somenos	3$000	a	3$300
Mascavados	1$•00	a	2$900
Brutos seccos	2$700	a	2$800
Brutos mellados	2$500	a	2$600
Retames	2$000	a	2$100

Aguardente, de 20 grãos cota se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 grãos a 860 réis a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$600 e de 40 grãos a 1$700 a canada.

ALGODÃO

Foi vendido genero prompto ao preço de 9$800 os 15 kils.

COUROS

Couros espichados, cota-se de 900 a 920 réis nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se de 900 a 920 réis nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se de 480 a 540 réis nominal o kilo.
Pelles de cabra, cota-se de 1$900 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 95$ a 105$ cota-se o cento, nominal
Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 2$700 e a de mangabeira de 1$500 a 1$800, o kil. conforme a qualidade
Caroços de algodão, cota-se de 560 a 580 réis os 15 kils
Céra de carnauba cota-se nominalmente este producto de 18$ a 22$, os 15 kils. conforme a qualidade e procedencia.
Café, ultima venda deste artigo a 10$000, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal a 19$, conforme a qualidade
Farinha de mandioca, do Estado, cota-se de 7$400 a 8$ o sacco com 42 kils.
Mamona, cota-se este artigo de 1$600 a 1$650 os 15 kils.
Milho, cota-se genero do Estado ao preço de 105 a 115 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

EXPORTAÇÃO
DIA 11
Para o exterior despacharam

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: Julius von Sohsten 480 scs 34560 kils. assucar mascavado e 1200 scs 91200 kils. bagas de mamona; John H. Boxwell, N & C 250 scs. 18250 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *Alagoas*, para Bahia José Pinto Lapa 15 pipas 8282 lits aguardente e 15 pipas 8218 lits. alcool; J. Abrantes 1 cx. 30 kils. perfumarias; Braga Sá & C 1 cx. calçados; Azevedo & C 1 cx. 35 kils. rotulos para cigarros.
Para Rio de Janeiro: A. Jovino da Fonseca 359 scs. 21540 kils. assucar mascavado; Gomes Ferreira & C 100 scs 6000 kils. assucar mascavado; Pereira Pinto & C 27 pipas 14350 lits. alcool; José Gonçalves Dias & C 2 cxs. 450 kils vaquetas e 8 fardos 200/2 de sola; Luiz Amorim & C 30 pipas 15900 lits. aguardente e 25 pipas 13250 lits. alcool.
Para Victoria: Pinto Alves & C 50 scs. 3000 kils assucar branco.
No vapor nl. *Jaboatão*, para Mossoró: Alves Lima & C 50 scs. 3600 kils. caroços de algodão; Moreira Lima & C 6 fardos 243 kils tecidos de algodão.
Para Camocim: Guimarães & Valente 50 scs 2100 kils. farinha de mandioca; Pinto Ferreira 20 barris 1700 lits. de aguardente; Francisco Manoel da Silva 2 barris 330 lits. alcool e 6 cxs. medicamentos; Miranda Souza & C 1 cylindro e seus pertences; Amorim & Campos 2 cxs. 174 kils. perfumarias
Para Ceará: Guimarães & Valente 100 scs. 6000 kils. café e 150 scs. 9000 kils. milho; Alfredo Borges 200 scs 12000 kils. assucar branco e 100 scs. 6000 kils assucar mascavado; Soares Irmãos 2 cxs. 70 kils. biscoutos.
Para Amarração: Azevedo & C 3 cxs. 65 kils. papel e 136 baralhos de cartas para jogar; José Nogueira da Silva 2 cxs. chapéos; Leite Bastos & C 1 cx. chapéos de sol; Miranda Souza & C 1 cx. 32 lits. alcool, 3 cxs. 115 kils. pregos de ferro, 1 chapa para fogão, 8 lavatorios de ferro, 7 vols. 156 kils. chocalhos, 32 carros de mão, 1 barrica 20 kils cola e 2 bordalezas 980 kils sebo: M. Cruz & C 15/3 barricas 750 kils. assucar refinado e 10/4 barricas 600 kils assucar branco; Loureiro Barbosa & C 73 barris 6205 lits. aguardente, 2 barris 170 lits. alcool, 30/2 e 10/4 barricas 2250 kils assucar refinado e 50 cxs 1100 kils. sabão.
Para Aracaty: Amorim Fernandes & C 20 scs. 1500 kils. assucar branco e 20 scs 1500 kils. assucar mascavado.
Para Macau: Claudio Ribeiro 1 cx 48 kils rotulos e 1 cx 30 kils. confettis; Guimarães & Valente 300 scs. 12600 kils. farinha de mandioca.
Para Parnahyba: Barbosa & C 40 ancoras 1600 lits. vinho de fructas; Pinto Alves & C 100/4 barricas 6000 kils. assucar branco.
Para Natal: Azevedo & C 8 barricas 648 kils. fumo e 2 cxs. 350 kils. rotulos.
No vapor *S. Salvador*, para Manáos: Medeiros & C 50 barris 4250 lits. aguardente; J. Pereira Barbosa 10 cxs. 700 kils. massa de tomate; Antonio do Rego Lima 2 pipas 1362 lits. alcool, 2 pipas e 25 barris 3605 lits aguardente; Pestana dos Santos & C 30 pacotes 240 kils. doce; Luiz Amorim & C 20 barris 1700 lits. aguardente e 10 cxs 340 lits oleo de ricino; Amorim & Cardoso 20 scs 1500 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 80 barris 6560 lits. aguardente e 7 pipas 4860 lits alcool.
Para Obidos: Amorim Fernandes & C 40 barricas 440 kils assucar branco.
Para Pará: Braga Sá & C 6 cxs. calçados; Costa Filho & C 6 barricas 540 kils assucar refinado; Ayres dos Reis & C 2 cxs. calçados; Manoel Caetano 50 scs. 5000 cocos.
Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 20 barricas e 145/2 barricas 14900 kils. assucar branco; J. Pereira Barbosa 25 cxs. 1750 kils. massa de tomate; Luiz Amorim & C 2 cxs. 180 kils. massa de tomate, 2 scs 120 kils. café e 2/2 barricas 120 kils de assucar refinado.
Para Ceará: Corbiniano de Barros 1 vacca e 1 bezerro.
No vapor *Gonçalves Dias*, para Ceará: J. Clemente Ley 2 scs. 185 kils. borracha de maniçoba; Fonseca Irmãos & C 600 cxs 7200 kils. sabão
Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 20/2 barricas e 10 scs. 2490 kils. de assucar branco.
Para Pará: J. Clemente Levy 50/2 sola; Fonseca Irmãos & C 1650 cxs. 13800 kils sabão; Pereira Pinto & C 80 barris 6560 lits. aguardente, 5 pipas e 5 barris 3810 lits. alcool; Taborda & C 122/2, 100/4 e 90/8 barricas 19644 kils. assucar branco.
Para Manáos: Companhia de Drogas 25 cxs. medicamentos; Aquino Fonseca & C 200 cxs. 2200 kils. sabão; Horacio Alves 3 grades 800 guayamuns, 4 scs. 130 kils. sementes de coentro e 2 cxs. 60 kils. cebolinhos.
No vapor *Alagoas*, para Bahia: L. Paille 6 toneis 3582 lits. alcool; Antonio Cruz & C 25 barris 2200 lits. vinho de canna.
Para Rio de Janeiro: Manoel Caetano 150 scs. 15000 cocos; Antonio do Rego Lima 10 pipas 5434 lits alcool.
No vapor *Sinimbú*, para Maceió: Alves de Britto & C 1 fardo 148 kils. tecidos de algodão.
Para Piranhas: Fonseca Irmãos & C 50 cxs 1100 kils. sabão.
Para Villa Nova: João Alves de Mello 2 fardos 100 kils. tecidos de algodão.
No vapor *Aracaty*, para Santos: Pohlman & C 1300 scs. 78000 kils assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado; M. Ferreira Leite & C 1500 scs. 90000 kils. assucar branco e 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 950 scs. 57000 kils, assucar branco.
No vapor *Amazonas*, para Pará: Taborda & C 30/2 e 50/4 barricas 14160 kils. assucar branco.
No hiate *Deus te Guarde*, para Camocim: M. Cruz & C 25/3 barricas 1250 kils. assucar refinado, 100 scs. 7500 kils. assucar branco e 175 scs. 13125 kils assucar mascavado.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Joaquim Gonçalves & C 2 vols. 170 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Gonçalves Dias*, entrado em 10 e consignado a J. Vasconcellos.

Carga do Rio de Janeiro

Acido 3 cxs a Joaquim Didier.
Bonets 1 cx a Pedro Antunes.
Colletes para senhora 1 cx. á ordem.
Calçados 1 cx. a Guimarães & Leite, 2 a Pedro Villa-Nova.
Cerveja 10 cxs. á ordem, 370 a Costa Lima & C, 25 a J. Abrantes.
Café 40 saccos a Guimarães Valente, 200 a Teixeira Miranda & C, 50 a J. Pereira & Barbosa, 150 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C
Fazendas 10 cxs. a Mendonça Santos & C
Gravatas 1 cx. a Rodolpho C. do Rego.
Impressos 1 cx. á Companhia de Drogas.
Oleo 3 quartolas á The North Brazilian Sugar Factory.
Peixe secco 80 fardos a Dubeux & C.
Pesos de ferro 4 barris a Alvares de Carvalho & C
Tecidos 1 vol. a Mendonça Santos, 7 a Andrade Maia & C, 1 a Rodrigo Carvalho & C, 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 10 a Moreira Lima & C, 13 a Narciso Maia & C, 2 a Alves de Britto & C, 11 a Albino Amorim & C, 27 a Ventura Matheus & C, 10 a Dias Loureiro & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C.

Carga da Bahia

Fumo 10 fardos a Alberto Salles, 1 a João Luiz dos Santos.
Pipas vazias 55 a Pereira Pinto & C.

Carga do Rio de Janeiro

Aniagem 11 fardos á ordem.
Brabante 1 cx. a F. M. da Silva.
Botinas 3 cxs. ao commando do 2 Districto.
Calçados 18 cxs. a J. Barros Guimarães, 1 a Alves Correia & C, 2 a J. Lopes Duarte.
Cigarros 1 cx a J. Almeida & C
Chapéos 3 cxs. a Augusto Fernandes & C, 1 a Alfredo Seve, 1 a A. Castro e Silva.
Charutos 1 cx. a M. B. Seve, 1 encapado a M. A. Ramos & C
Folhinhas 5 cxs a T. X. Guedes Pereira, 1 a C. Barza.
Fazendas 1 cx. a A. B. Cunha, 1 a R. C. do Rego, 1 a F. D. Couto, 2 a J. Luiz Teixeira, 2 a Andrade Maia & C.
Fardamentos 8 cxs. ao commando do 2. Districto.
Ferragens 21 vols. a Miranda Souza & C.
Gravatas 1 cx. a Guilherme & C, 1 a Alberto Costa, 1 a P. Carneiro Lins, 1 a Pedro Antunes.
Impressos 1 cx. a J. Simões.
Livros 1 cx. a J. W. de Medeiros & C.
Mesa 1 engradado ao Correio de Pernambuco.
Marmore 6 cxs. ao capitão do Porto.
Material 1 cx. a Borges de Mello.
Molduras 1 cx. a Silvino Pinto & C.
Mercadorias 1 vol. a Luiz Guimarães & C, 38 ao dr. chefe do policia.
Pregos 40 cxs. á ordem.
Reclames 1 cx. a Max Drechsler & C.
Sabonetes 1 cx. a Manoel Colaço & C, 1 a F. Nunes & C, 1 a G. Mello Irmão & C.
Tecidos 1 vol. a Narciso Maia & C, 1 a Loureiro Maia & C, 1 a Ventura Matheus & C, 2 a Fernando Silva & C, 5 a Moreira Lima & C.
Vinho 20 cxs. a F. M. da Silva.
Vidros 1 cx a Cunha & Azevedo.

Carga da Bahia

Fumo 1 cx. a Azevedo & C.
Charutos 2 cxs. á Moreira & C, 1 a Max Drechsler & C.
Medicamentos 3 cxs. a M. J. Campos, 9 a Guimarães Braga & C.

Liverpool, vapor inglez *Capella*, entrado em 9 e consignado a Julius von Sohsten.
Ancoras de ferro 1 á Companhia Pernambucana.
Arcos de ferro 524 feixes a H. Boxwell Nephew & C.
Aço 3 cxs. á Companhia Tecidos Paulista.
Barras de ferro 102 feixes a Miranda Souza & C.
Cobre 1 vol. aos mesmos.
Correntes de ferro 1 cx. á Companhia Pernambucana.
Carvão de pedra 1288 toneladas á Companhia Gram Pará, 29 á ordem.
Carbonato de amoniaco 30 cxs. a Alpheu Raposo.
Chapéos 3 cxs. a Alfredo Seve.
Capsulas 1 cx. a Alvares de Carvalho & C
Calçados 1 cx a J. Lopes & Duarte
Drogas 5 vols. a M. J. Campos.
Folhas de flandres 103 cxs. a Amorim Costa & C, 100 a A. Pinto da Silva & C
Ferragens 2 vols. á Companhia Fiação e Tecidos, 8 a Alvares de Carvalho & C, 63 a Miranda Souza & C.
Formas para assucar 14 ao barão de Suassuna.
Genebra 25 cxs. a Santos da Figueira & C
Leite condensado 20 cxs. á ordem.
Louça 11 vols. a M. Lopes de Souza Carvalho, 6 a Carneiro Veiga & C.
Linha 21 cxs. a Machine Cotton, 12 a J. R. da Fonseca, 2 a Ramos & Geppert.
Mercadorias 2 vols. á Companhia Pernambucana, 2 a Araujo & Jayme, 2 a J. R. da Fonseca, 14 á ordem, 1 a A. Campos & Irmãos.
Materiaes para usinas 186 ao Syndicato Agricola de Serinhaem, 274 aos herdeiros Bowman.
Oleo de linhaça 5 barris á ordem.
Oleo para machinas 15 barris á Companhia Tecidos de Pernambuco.
Pipas abatidas 110 a L. Amorim & C.
Residuos de petroleo 65 barris á Empresa do Gaz.
Tecidos 1 vol. a Dias Loureiro & C, 3 a Andrade Lopes & C, 16 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 3 a Rodrigo Carvalho & C, 3 a Alves de Britto & C, 1 a Loureiro Maia & C, 5 a Albino Amorim, 1 a J. C. Cantinho, 14 á ordem.
Vidros 1 cx. á Empresa do Gaz.
Vidros e outros artigos 45 cxs. á Companhia Tecidos Paulista.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	323.760$121
Idem do dia 11	50.447$454
	374.207$575

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10	186.988$203
Dia 11	
Diversos impostos	13.128$433
Exportação	15.777$759
	215.894$395

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 10	1.453$154
Idem do dia 11	388$437
	1.841$591

CAIXA ECONOMICA

Dia 11	
Entradas de depositos	16.458$000
Sahidas idem, idem	4.699$000
Saldo recolhido á delegacia	11.759$000
Recebido da Delegasia para pagmt. das liquidações e dinheiro por conta	10.473$639

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 9	25.569$310
Idem do dia 10	4.024$840
	29.594$150

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Amazonas, do sul hoje.
Guttemberg, do sul hoje.
Danube, da Europa hoje.
Canoé, do sul hoje.
Guarany, do sul a 14.
Chili, do sul a 14.
Humby, do sul a 15.
Obidos, do norte a 15.
San Nicolas, da Europa a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Orita, da Europa a 21.
Electrician, de Liverpool a 25.
Tamar, da Europa a 26.
Roman Prince, de Nova York a 27.
Uruba, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro

B. Aires e esc. *Danube*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 14 ás 12 horas.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 4 horas.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
Santos e esc., *Tamar*, a 27 ás 4 horas.
Santos e esc. *Roman Prince*, a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor inglez *Capella*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Evelyn*, bacalhão.
Barca ingleza *Peurhin Castle*, arribada.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Guldregne*, carvão.
Barca norueguense *Inga*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.

DIA 11 —ENTRADAS

Manáos e esc, 10 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 760 tons, commandante C. Moreira, equipagem 63, c. v. generos, a P. Vieira.
Saint Johns, 41 dias, lugre inglez *J Percy Bartarm*, de 317 tons, commandante M. Kehoe, equipagem 8, bacalhão, a Seixas & Irmãos.
Rio, 8 dias, vapor nl. *Senior*, de 632 tons, commandante G. Flege, equipagem 28, c. v. generos, a José Baltar & C.

SAHIDAS

Manáos e esc. vapor nl. *Gonçalves Dias*, commandante C. Mildalm, c. v. generos.
Rio e esc. vapor nl *Alagoas*, commandante C. Moreira, carga v. generos.
Portos do Norte e esc., vapor nl. *Itapacy*, commandante H. Miles, vazio.
Amarração e esc. vapor nl. *Jaboatão*, commandante E. Wanderley, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Alagôas*, no dia 11:
MANÁOS—Custodio G. Menezes, alferes Manoel Varella S. Barca, Manoel Barbosa e Augusto Borino.
OBIDOS—Nicolino Altieri.
PARÁ—D. Claudina Moraes, Vicente C. Ferry, José Couto, Jayme Barata, Frederico Fortes, José Mello, David Vieira, João Maria, Martim Beligna, João M. Araujo, Francisco de Assis, Jayme Varella, Vicente Portugal, Paulino L. Caldas, José Silva e 4 pessoas de sua familia.
MARANHÃO — Julio Villaverde, Epiphanio A. Freitas, José Ferreira da Silva e Miguel Dias da Silva.
CEARÁ—E. G. Freitas, capitão Philadelpho L. F. Lima e 1 filho, Eduardo R. Carneiro, Abilio F. Cardoso, Alfredo Henriques, Francisco Guilherme, S. Pinheiro, Pedro Monteiro, Francisco Oliveira, José Pedro, Manoel Gomes, Vicente Nuno, B. Martim e José Gonçalves
NATAL—Joaquim Dias e Mario M. Bastos.
PARAHYBA—A. de Freitas e 1 cabo.
— Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional S. Salvador no dia 10:
PARAHYBA—Francisco José de Moraes.
NATAL — Major Affonso Maranhão, José Nascimento e Domingos Netto.
CEARÁ—Roberto Catenda, coronel João Brigido e Alvaro N. de Castro.
MARANHÃO—Dr. Clodomir Cardozo, João Alves Rosas, dr. Luiz Catanheda C. Almeida, tenente Raphael A. Fonseca e 1 filho.
PARÁ—Dr. José Maciel V. Neves, sua senhora e 1 filho e 1 criada, Albino S. Leal Netto, d. Leopoldina R. Pinheiro 2 filhos e 1 creada, José Ferreira de Queiroz, Amynthas Coêlho, Caetano Pariz, Antonio Baptista e Guilhermina M. Espirito Santo.
OBIDOS — Bento Gomes e Manoel G. da Silva.
MANÁOS—Alfredo Aires dos Reis, alferes João Araujo Rego 1 creado e 1 praça.